



# PRESTAÇÃO DE CONTAS SIMPLIFICADA

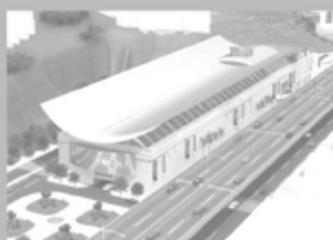


# 2009





# PRESTAÇÃO DE CONTAS SIMPLIFICADA



# 2009



# SUMÁRIO

<b>Apresentação</b>	<b>5</b>
<b>Destaques do Período</b>	<b>6</b>
Receitas	7
Despesas	9
Resultado Orçamentário	11
<b>Diagrama da Receita e da Despesa</b>	<b>12</b>
<b>Origens e Comprometimento de Recursos Orçamentários</b>	<b>14</b>
De onde vem o dinheiro?	16
Para onde vai o dinheiro?	17
Demonstrativo de Origens e Comprometimento de Recursos	18
Resultado Orçamentário	19
Evolução da Disponibilidade de Caixa	20
<b>Origens e Comprometimento da Receita Orçamentária</b>	<b>21</b>
Receita Orçamentária	22
Receita Arrecadada no período 2005 a 2009	23
Evolução das Receitas Correntes	25
Evolução das Receitas de Capital	26
Composição da Receita Tributária	27
Comportamento da Arrecadação do ISS	28
Comportamento da Arrecadação do IPTU	29
Comportamento das Receitas de Transferência	30
<b>Origens e Comprometimento da Despesa Orçamentária</b>	<b>31</b>
Despesa Fixada x Despesa Empenhada	32
Despesa Empenhada no período de 2005 a 2009	33
Composição e Evolução da Despesa Corrente	34
Composição e Evolução da Despesa de Capital	35
Despesa Empenhada por Órgão	36
Despesa Empenhada por Função de Governo	38
Composição	39
Participação Percentual	41
Evolução Anual	42
Aplicação de Recursos de Programas de Trabalho Relativos a Projetos	43
<b>Limites Máximos e Mínimos Previstos na Legislação</b>	<b>45</b>
Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	46
Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde	47
Despesa com Pessoal	48

**PRESTAÇÃO DE CONTAS  
SIMPLIFICADA - 2009**

---

# APRESENTAÇÃO

A Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro vem se empenhando para aprimorar continuamente os programas e atividades desenvolvidas pela instituição como um todo. Suas atividades meio e fim contribuem mutuamente para o desenvolvimento e a prosperidade de nossa municipalidade. Por meio da diversificação das formas de disseminação das contas públicas municipais, se demonstra todo o esforço em promover a transparência da gestão pública responsável, em atender os preceitos da Lei de Responsabilidade Fiscal e, principalmente, prestar contas ao contribuinte.

Coerentemente com a defesa que se faz da necessidade de transparência no setor público e em atendimento à Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro – art. 97 o qual determina que as contas do Município fiquem anualmente à disposição de qualquer contribuinte para exame e apreciação, a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro considera indispensável demonstrar em que se constituem e como se desdobram suas próprias atividades, numa *Prestação de Contas Simplificada*.

A *Prestação de Contas Simplificada* enfatiza a necessidade da contabilidade assumir seu papel social, fornecendo informações gerenciais claras, objetivas e adequadas às necessidades do cidadão, promovendo assim a qualidade e o entendimento das informações prestadas.

Este relatório contém características especiais, pois inclui a movimentação e transações sob o comando da Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF. Objetivando à transparência da gestão pública municipal e utilizando dados extraídos do seu Sistema Contábil, a Controladoria Geral do Município – CGM demonstra de forma simples de onde vêm e como são utilizados os recursos públicos da Cidade do Rio de Janeiro e que tipos de ações e contribuições oferecem à sociedade. Os dados apresentados referem-se aos exercícios de 2005 a 2009. Sob esse aspecto, é fundamental a apresentação de alguns destaques que evidenciem a situação econômica, patrimonial e financeira do Município do Rio de Janeiro.

## DESTAQUES DO PERÍODO

---

# RECEITAS

- A inflação acumulada no período de janeiro a dezembro de 2009, apurada pelo IPCA-E, foi de 4,18%. Destacamos este índice, pois o mesmo serve de referência para correção de tributos municipais. Abaixo, seguem considerações das variações relevantes em Despesa e Receita de 2009.
- O resultado primário, que corresponde à diferença entre as receitas e despesas não financeiras (isto é, não considera aplicações financeiras, operações de crédito, amortização de empréstimos, alienação de bens, juros e encargos da dívida, concessão de empréstimos e amortização da dívida), no exercício de 2009 alcançou patamar superavitário de R\$ 1.357.565 mil, superior ao superávit de R\$ 456.285 mil alcançado em 2008, e ao valor estipulado no Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias, atualizado pela Lei Orçamentária Anual, que era de R\$ 286.225 mil, conforme tabela abaixo.

em R\$ mil

<b>Demonstrativo Resumido do Resultado Primário - 2008 e 2009</b>			
<b>Especificação</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>Varição</b>
Receitas Primárias Correntes	10.151.920	10.867.673	715.753
Receitas Primárias de Capital	121.469	120.684	(786)
<b>Receitas Primárias Líquidas</b>	<b>10.273.389</b>	<b>10.988.356</b>	<b>714.967</b>
Despesas Primárias Correntes	8.970.583	9.228.565	257.982
Despesas Primárias de Capital	846.522	402.226	(444.296)
<b>Despesas Primárias Líquidas</b>	<b>9.817.104</b>	<b>9.630.791</b>	<b>(186.313)</b>
<b>Resultado Primário</b>	<b>456.285</b>	<b>1.357.565</b>	<b>901.280</b>
<b>Meta Fixada LDO/LOA</b>	<b>266.977</b>	<b>286.225</b>	<b>19.248</b>

- A Receita Total acumulada em 2009 foi de MR\$ 11.667.182; comparada com 2008 (MR\$ 10.955.712), trouxe um acréscimo nominal da arrecadação de MR\$ 711.470, significando um aumento percentual de 6,49%.
- Do total das receitas arrecadadas, 97% são Receitas Correntes e 3% Receitas de Capital.

# RECEITAS

## RECEITAS CORRENTES

- A Receita que mais se destacou em incremento nominal foi Receitas Tributárias com um aumento de MR\$ 474.625, o que corresponde a 10,35% de elevação, basicamente em função do aumento de volume de arrecadação do ISS.
- O ISS vem crescendo em arrecadação de ano para ano, mantendo-se assim a Receita Tributária de maior volume em valores nominais. Esta situação se manteve de 2008 para 2009, quando houve um crescimento nominal de MR\$ 318.233, que corresponde a uma variação percentual de 12,98%.
- O comportamento da arrecadação do IPTU demonstra um crescimento constante em valores nominais. O exercício de 2009 apresentou elevação em relação ao exercício anterior (6,72%), mantendo-se na faixa dos 11% da receita total.

## RECEITAS DE CAPITAL

- A subcategoria que sofreu maior acréscimo percentual foi Alienações de Bens (211,33%).

# DESPESAS

- No exercício de 2009, o total da Despesa Empenhada foi de MR\$ 10.770.146. Em relação ao ano anterior, quando totalizou MR\$ 11.151.377, houve redução nominal de MR\$ 381.231, correspondendo à queda de 3,42%.
- As despesas ficaram divididas da seguinte forma: 92% em Despesas Correntes e 8% em Despesas de Capital.

## DESPESAS CORRENTES

- Em 2009, as Despesas Correntes tiveram acréscimo em valores reais de MR\$ 347.603, representando 3,64%.
- De acordo com o Quadro de Execução Orçamentária da Despesa (pág.33), os gastos com Pessoal e Encargos Sociais tiveram acréscimo de 3,82% (MR\$ 228.688), consideravelmente inferior ao período de 2008, onde o acréscimo foi de 19,85% (MR\$ 992.704). Cabe salientar que a participação da despesa com pessoal sobre a receita corrente líquida em 2009 é de 49,55%, abaixo do limite de 60% estipulado pela LRF.

## DESPESAS DE CAPITAL

- Em 2009, as Despesas de Capital tiveram uma redução de MR\$ 728.834, representando decréscimo de 45,82%.

### Destacamos:

- Queda das Inversões Financeiras. Em 2008 tinha obtido crescimento de 634,28%, correspondente ao incremento nominal de MR\$ 348.422 em relação a 2007. Essa variação deve-se à concessão de financiamentos imobiliários a servidores resultando em um aumento de 702,73%, relativo ao incremento nominal de MR\$ 349.627. Agora, em 2009, houve queda de 79,09%, correspondente a MR\$ 318.995.
- A Amortização da Dívida teve acréscimo de 9,52% (MR\$ 32.753).
- Do grupo de Investimentos, a natureza de Obras e Instalações teve redução de 53,98%(MR\$ 354.560) e Equipamentos e Material Permanente de 71,81% (MR\$ 87.532). O grupo de Inversões Financeiras teve diminuição de 79,09% (MR\$ 318.995).

# DESPESAS

- Para Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – MDE, o limite definido pela Constituição de 1988 é de 25%. No Município do Rio de Janeiro, foram realizadas em 2009 despesas que representam 25,11% da receita arrecadada de impostos e transferências, superando, assim, o limite estabelecido no art. 212 da Constituição Federal.
- Com relação à Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde, a despesa realizada no exercício de 2009 atingiu o percentual de 16,07% do total das receitas arrecadadas de impostos e transferências constitucionais, ultrapassando o mínimo de 15% estabelecido nos termos da Emenda Constitucional nº. 29, de 13/09/2000.
- O quadro abaixo apresenta um resumo dos índices alcançados pela Prefeitura em relação aos limites estabelecidos, comparando-os nos últimos cinco exercícios. Observa-se que a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro vem cumprindo sistematicamente os limites estabelecidos pela legislação.

## RESUMO DOS ÍNDICES DA PREFEITURA - 2005 A 2009

### Resumo dos Índices da Prefeitura - 2005 a 2009

Discriminação	Limite	2009	2008	2007	2006	2005
Despesa c/Pessoal Consolidado (a)	60% RCL	49,55%	51,65%	46,82%	53,85%	52,50%
Despesa c/Pessoal - Poder Executivo (a)	54% RCL	46,56%	48,69%	43,74%	50,54%	49,26%
Dívida Consolidada Líquida (a)	120% RCL	23,37%	48,04%	41,67%	51,74%	63,48%
Operações de Crédito (a)	16% RCL	0,29%	0,50%	0,10%	0,30%	1,06%
ARO (a)	7% RCL	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (b)	25% RRI	27,57%	28,91%	27,27%	25,83%	26,10%
Remuneração Educação/FUNDEF/FUNDEB (b)	60% EF/EB	81,93%	90,71%	84,36%	87,22%	87,27%
Saúde (b)	15% RRI	16,07%	15,73%	15,09%	15,73%	16,99%

(a) Limite Máximo

(b) Limite Mínimo

RCL = Receita Corrente Líquida

RRI = Receita Resultante de Impostos

EF / EB = Gastos com Ensino Fundamental / Educação Básica Realizados com Recursos do FUNDEF/FUNDEB

# RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Confrontando-se a Receita Arrecadada até dezembro de 2009 (MR\$ 11.667.182) com a Despesa Empenhada no mesmo período (MR\$ 10.770.146), apurou-se um Superávit Orçamentário de MR\$ 897.036. Houve superávit do Orçamento Corrente no montante de MR\$ 1.442.925 (MR\$ 11.351.286 de Receita Corrente menos MR\$ 9.908.361 de Despesa Corrente) e déficit do Orçamento de Capital no montante de MR\$ 545.889 (MR\$ 315.896 de Receita de Capital menos MR\$ 861.785 de Despesa de Capital).

Em 2006 e 2009, a Prefeitura alcançou superávits, enquanto que, em 2005, 2007 e 2008 apurou déficits orçamentários. A relação entre a Prefeitura e o cidadão enfatiza que os recursos arrecadados na sociedade deverão retornar para a mesma, procurando-se desta forma ajustar o orçamento mantendo o equilíbrio entre as Receitas e as Despesas.

A Prefeitura terminou o ano com uma disponibilidade financeira no montante de MR\$ 5.425.057, sendo deste total MR\$ 1.863.120 do regime previdenciário (FUNPREVI) e MR\$ 3.561.937 de todos os outros órgãos da Prefeitura, incluindo o Tesouro.

Sobre esta disponibilidade, pesa o Passivo Financeiro da ordem de MR\$ 2.006.520, incluindo Restos a Pagar Não Processados, revelando uma suficiência de caixa da ordem de MR\$ 3.418.538.

# DIAGRAMA DA RECEITA E DA DESPESA

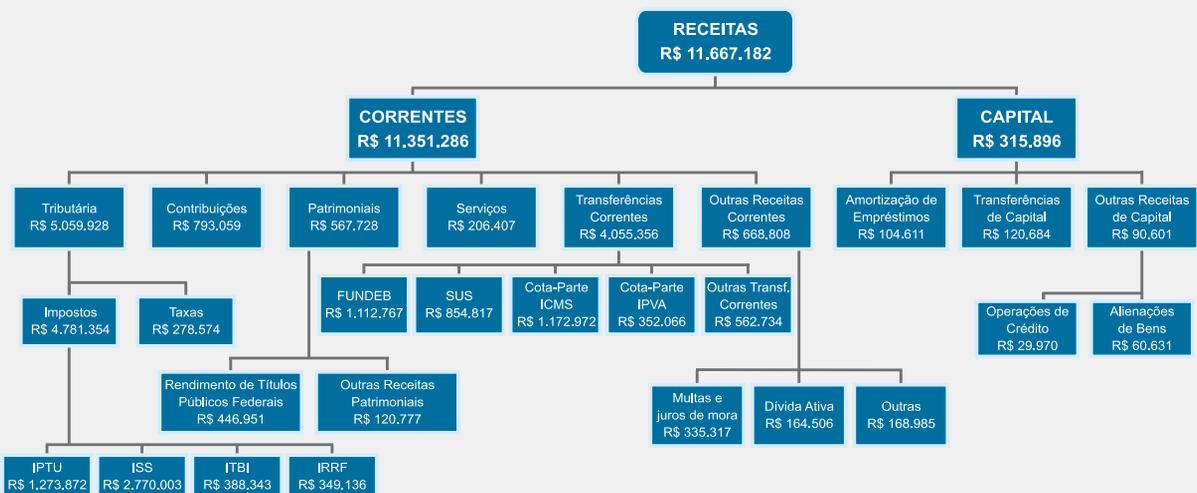
---

# DIAGRAMA DA RECEITA E DA DESPESA

A execução orçamentária do exercício de 2009 considera as Receitas Arrecadadas e as Despesas Empenhadas de todos os órgãos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, incluindo a Administração Direta, Autarquias, Fundações, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista.

## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA EM 2009 ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA

em R\$ mil



## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA EM 2009 ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA

em R\$ mil



# ORIGENS E COMPROMETIMENTO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

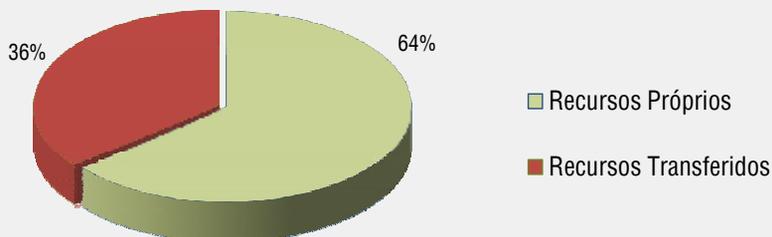
---

# ORIGENS E COMPROMETIMENTO DE RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Nos gráficos a seguir é demonstrado, em percentuais, o comportamento das principais fontes de recursos do Município, bem como as aplicações efetuadas por função de governo. O grau de independência financeira do município, ou seja, o quanto as receitas próprias representam do total da receita arrecadada, encontra-se na ordem de 64% em 2009. Esta posição alterou-se em relação ao ano de 2008, onde as receitas próprias estavam em 62% do total arrecadado, o que significa que o Município se vale mais de suas próprias fontes do que da transferência de outras esferas de governo e credores. A alteração de 2% corresponde a MR\$ 512.104 de variação nominal.

# DE ONDE VEM O DINHEIRO?

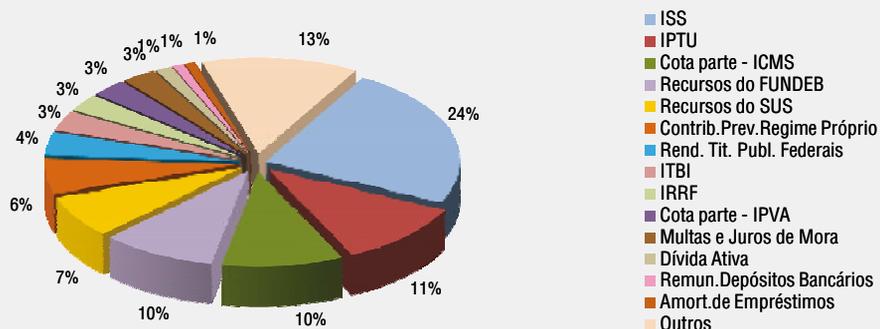
## RECEITA POR ORIGEM DE RECURSOS



Receita por Origem de Recursos		
Item	Valor	%
Recursos Próprios	7.491.142	64
<i>Operações de Crédito</i>	29.970	0
Recursos Transferidos	4.176.040	36
<b>Total</b>	<b>11.667.182</b>	<b>100</b>

Em R\$ Mil

## RECEITA POR RUBRICA

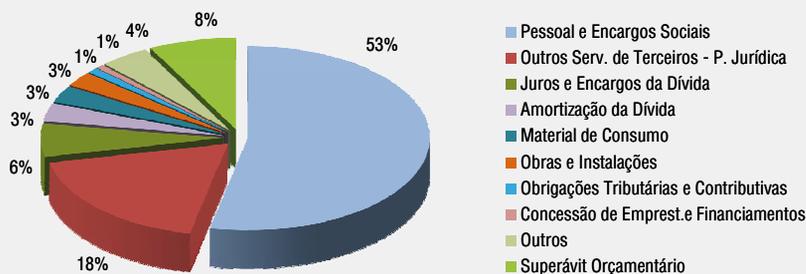


Receita por Rubrica		
Item	Valor	%
ISS	2.770.003	24
IPTU	1.273.872	11
Cota parte - ICMS	1.172.972	10
Recursos do FUNDEB	1.112.767	10
Recursos do SUS	854.817	7
Contrib. Prev. Regime Próprio	711.041	6
Rend. Tit. Publ. Federais	446.951	4
ITBI	388.343	3
IRRF	349.136	3
Cota parte - IPVA	352.066	3
Multas e Juros de Mora	335.317	3
Dívida Ativa	164.510	1
Remun. Depósitos Bancários	110.079	1
Amort. de Empréstimos	104.611	1
Outros	1.520.697	13
<b>Total</b>	<b>11.667.182</b>	<b>100</b>

Em R\$ Mil

# PARA ONDE VAI O DINHEIRO?

## DESPESA POR NATUREZA

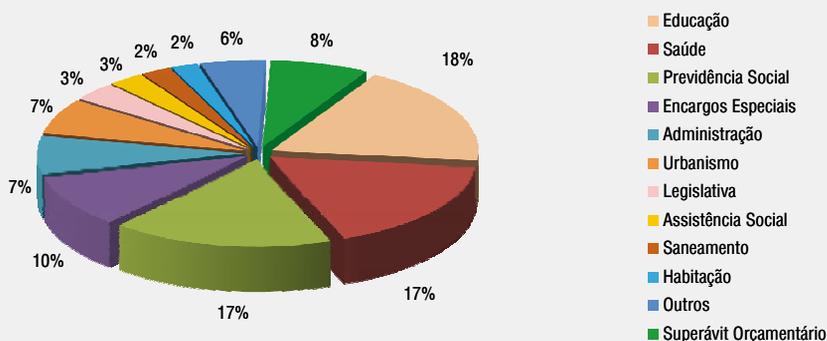


### Despesa por Natureza

Item	Valor	%
Pessoal e Encargos Sociais	6.222.400	53
Outros Serv. de Terceiros - P. Jurídica	2.138.356	18
Juros e Encargos da Dívida	679.796	6
Amortização da Dívida	376.697	3
Material de Consumo	347.438	3
Obras e Instalações	302.303	3
Obrigações Tributárias e Contributivas	113.867	1
Concessão de Emprést. e Financiamentos	82.862	1
Outros	506.427	4
<b>Superávit Orçamentário</b>	<b>897.036</b>	<b>8</b>
<b>Total</b>	<b>11.667.182</b>	<b>100</b>

Em R\$ Mil

## DESPESA POR FUNÇÃO DE GOVERNO



### Despesa por Função de Governo - Consolidado

Item	Valor	%
Educação	2.158.501	18
Saúde	2.023.531	17
Previdência Social	2.018.813	17
Encargos Especiais	1.150.868	10
Administração	797.817	7
Urbanismo	774.422	7
Legislativa	408.649	3
Assistência Social	323.582	3
Saneamento	277.432	2
Habitação	242.100	2
Outros	594.431	6
<b>Superávit Orçamentário</b>	<b>897.036</b>	<b>8</b>
<b>Total</b>	<b>11.667.182</b>	<b>100</b>

Em R\$ Mil

**Nota:** O conceito de despesa na Função Educação não é o mesmo utilizado com "Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino" que pode ser acompanhado na página 46.

# DEMONSTRATIVO DE ORIGENS E COMPROMETIMENTO DE RECURSOS

No quadro abaixo, faz-se uma comparação da Receita Arrecadada (própria e transferida) com a Despesa Empenhada classificada por Função de Governo. As despesas realizadas nas funções de governo representam a atuação da Administração Municipal no desenvolvimento das políticas públicas estabelecidas na Lei de Orçamento.

As funções em que o governo aplicou mais recursos em 2009 foram “Educação” (18%), “Saúde” (17%) e “Previdência Social” (17%), observando-se assim, a ênfase dada na manutenção do gasto público nas áreas sociais. Em seguida apresentam-se as funções “Encargos Especiais”, “Administração” e “Urbanismo”, com 10%, 7% e 7%, respectivamente.

Deve-se esclarecer que na função “Encargos Especiais” são classificados gastos gerais de custeio e manutenção, bem como encargos e amortização da dívida interna e externa, dentre outros. O conceito de despesa na Função Educação não é o mesmo utilizado com “Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino” que pode ser acompanhado na página 46.

Receita Arrecadada	Valor	%
<b>Recursos Próprios</b>	<b>7.491.142</b>	<b>64</b>
<b>Receita Tributária</b>	<b>5.059.928</b>	<b>44</b>
IPTU	1.273.872	11
ISS	2.770.003	25
ITBI	388.343	3
IRRF	349.136	3
Outras Receitas Tributárias	278.574	2
<b>Rend. Títulos Públicos Federais</b>	<b>446.951</b>	<b>4</b>
<b>Contrib. Prev. Regime Próprio</b>	<b>711.041</b>	<b>6</b>
<b>Multas e Juros de Mora</b>	<b>335.317</b>	<b>3</b>
<b>Dívida Ativa</b>	<b>164.510</b>	<b>1</b>
<b>Outras Recursos Próprios</b>	<b>773.395</b>	<b>6</b>
<b>Recursos Transferidos</b>	<b>4.176.040</b>	<b>36</b>
Cota-parte ICMS	1.172.972	10
FUNDEB	1.112.767	10
Sistema Único de Saúde - SUS	854.817	7
Cota-parte IPVA	352.066	3
Transf. Recursos FNDE	213.320	2
Cota-parte FPM	141.387	1
Cota-parte Royalties Lei 7990/89	76.183	1
Outros Recursos Transferidos	252.528	2
<b>Total da Receita</b>	<b>11.667.182</b>	<b>100</b>
<b>Déficit Orçamentário</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total Geral</b>	<b>11.667.182</b>	<b>100</b>

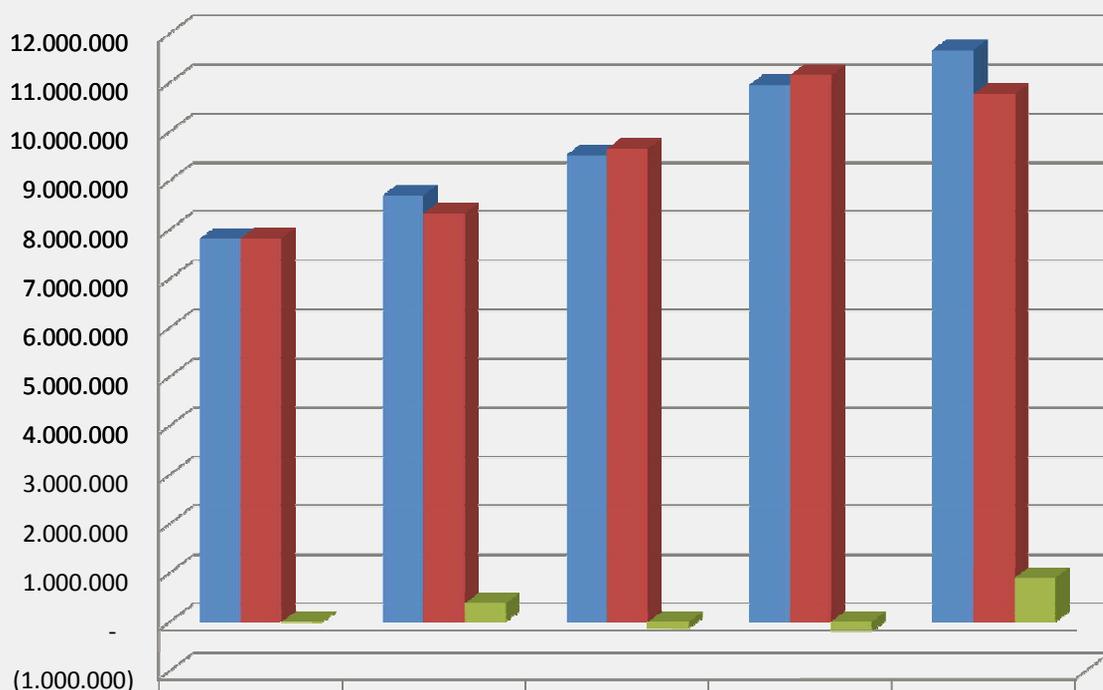
Despesa Realizada	Valor	%
<b>Educação</b>	<b>2.158.501</b>	<b>18</b>
<b>Saúde</b>	<b>2.023.531</b>	<b>17</b>
<b>Previdência Social</b>	<b>2.018.813</b>	<b>17</b>
<b>Encargos Especiais</b>	<b>1.150.868</b>	<b>10</b>
<b>Administração</b>	<b>797.817</b>	<b>7</b>
<b>Urbanismo</b>	<b>774.422</b>	<b>7</b>
<b>Legislativa</b>	<b>408.649</b>	<b>3</b>
<b>Assistência Social</b>	<b>323.582</b>	<b>3</b>
<b>Saneamento</b>	<b>277.432</b>	<b>2</b>
<b>Habitação</b>	<b>242.100</b>	<b>2</b>
<b>Segurança Pública</b>	<b>171.973</b>	<b>1</b>
<b>Transporte</b>	<b>122.411</b>	<b>1</b>
<b>Comércio e Serviços</b>	<b>77.375</b>	<b>1</b>
<b>Cultura</b>	<b>71.513</b>	<b>1</b>
<b>Outros</b>	<b>151.159</b>	<b>1</b>

<b>Total da Despesa</b>	<b>10.770.146</b>	<b>92</b>
<b>Superávit Orçamentário</b>	<b>897.036</b>	<b>8</b>
<b>Total Geral</b>	<b>11.667.182</b>	<b>100</b>

Em R\$ Mil

# RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Confrontando-se a Receita Arrecadada até dezembro/2009 (MR\$ 11.667.182) com a Despesa Empenhada no mesmo período (MR\$ 10.770.146), apurou-se um Superávit Orçamentário de MR\$ 897.036.

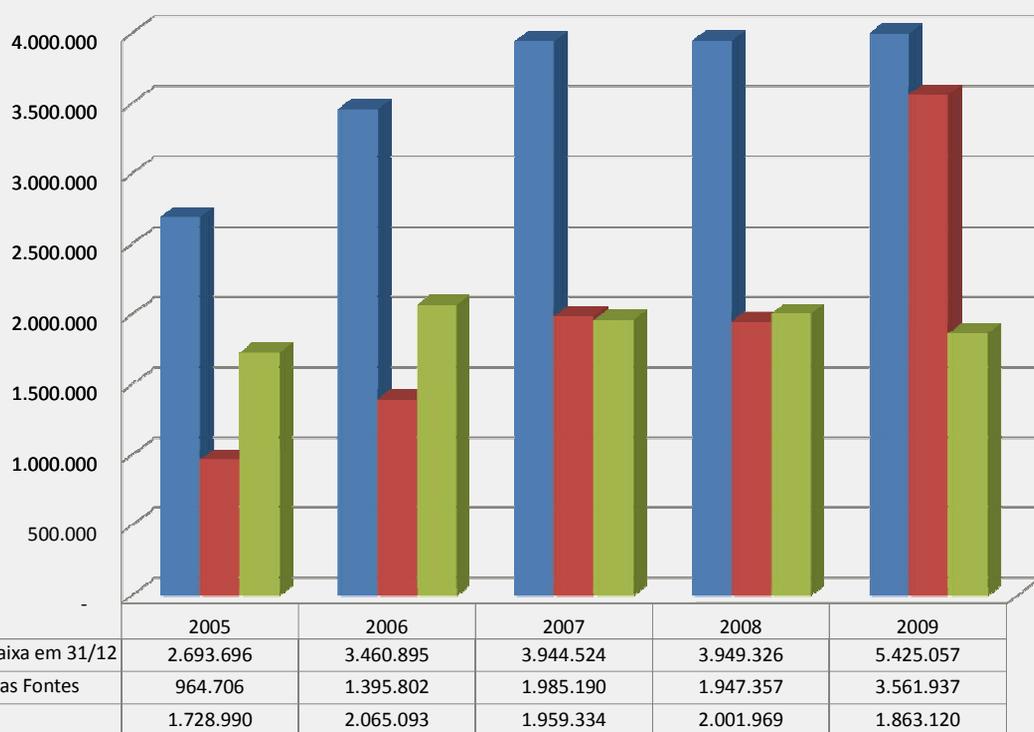


	2005	2006	2007	2008	2009
■ Receita	7.811.186	8.703.728	9.514.609	10.955.712	11.667.182
■ Despesa	7.821.735	8.332.069	9.647.097	11.151.377	10.770.146
■ Déficit ou Superávit	(10.549)	371.659	(132.488)	(195.665)	897.036

Em R\$ Mil

# EVOLUÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA

A Prefeitura terminou o ano com uma disponibilidade financeira no montante de MR\$ 5.425.057, sendo deste total MR\$ 1.863.120 do regime previdenciário (o que envolve o FUNPREVI) e MR\$ 3.561.937 de todos os outros órgãos da Prefeitura, incluindo o Tesouro. Ressaltamos que, na tabela abaixo, a partir do exercício de 2007, os valores do grupo “Outras Disponibilidades Financeiras” passaram a compor o saldo de caixa.



Em R\$ Mil

# ORIGENS E COMPROMETIMENTO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA

---

# RECEITA ORÇAMENTÁRIA

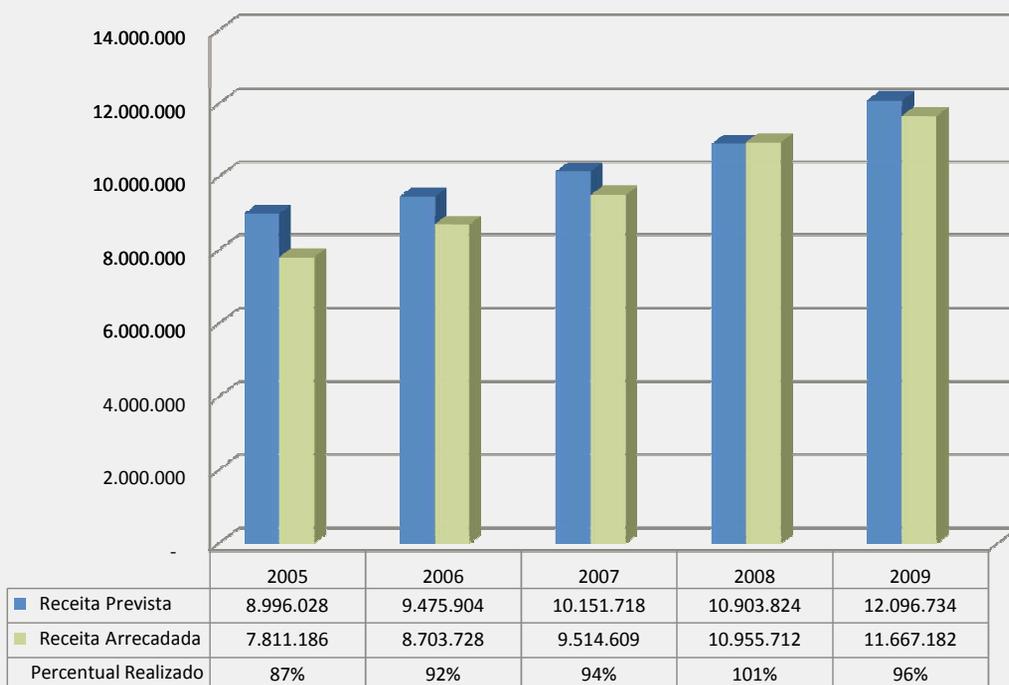
O art. 11 da Lei Federal nº 4.320/64 estabelece a classificação da Receita Orçamentária nas categorias econômicas Receitas Correntes e Receitas de Capital.

São Receitas Correntes: as receitas tributárias, de contribuições, serviços, industriais, patrimoniais, transferências correntes e outras receitas correntes. São Receitas de Capital as provenientes de recursos oriundos das operações de crédito, alienação de bens, amortização de empréstimos concedidos e outras receitas de capital.

A Receita Orçamentária Total, nos exercícios de 2005 a 2009 é apresentada a seguir. Podemos observar que em 2009 a receita arrecadada totalizou MR\$ 11.667.182, inferior em MR\$ 429.552 ao valor previsto de MR\$ 12.096.734, correspondente a um decréscimo de 3,55%.

Comparando os resultados entre os exercícios de 2005 e 2009, notamos que, a exceção de 2009, ocorreram aumentos gradativos nos percentuais de realização da receita com relação ao seu valor previsto, conforme demonstrado no quadro abaixo. O déficit de previsão de 2009 (-3,55%) é explicado pela não concretização das expectativas de arrecadação das Transferências Correntes (-MR\$ 153.295), Operações de Crédito (-MR\$ 225.698) e Alienação de Bens (-MR\$ 51.946).

## RECEITA PREVISTA X RECEITA ARRECADADA



Em R\$ Mil

# RECEITA ARRECADADA NO PERÍODO DE 2005 A 2009

Na tabela a seguir é apresentada a arrecadação da receita nos cinco últimos exercícios, bem como seus percentuais de participação em relação ao todo. Observa-se que o Total das Receitas atingiu, em 2009, MR\$ 11.667.182 que, comparado com 2008, apresentou um acréscimo de MR\$ 711.470, o que significa um aumento percentual de 6,49%.

Do total das Receitas Arrecadadas em 2009, 97% correspondem a Receitas Correntes e os 3% restantes a Receitas de Capital. Embora alguns subgrupos tenham apresentado decréscimo na arrecadação, tanto as Receitas de Capital quanto as Receitas Correntes tiveram variações positivas.

## RECEITAS CORRENTES

A maior parte das receitas do Município é oriunda de tributos (Impostos e Taxas) com 43% de participação do total, que juntas com as demais receitas próprias (Contribuições, Patrimoniais e Serviços) formam um total de 64% dos valores correntes arrecadados no exercício de 2009.

A receita que mais se destacou em incremento nominal foi o grupo Receitas Tributárias, com um aumento de MR\$ 474.625, o que corresponde a 10,35% de elevação, basicamente em função do aumento do volume de arrecadação do ISS em MR\$ 318.233 (12,98%).

Como podemos observar, o crescimento das Receitas Tributárias alcançou um patamar de 6,17%, acima da inflação acumulada no período, apurado pelo IPCA-E, que foi de 4,18%.

As Transferências Correntes (Cota-parte do ICMS e IPVA, FUNDEB, FPM, etc) têm parcela significativa na composição das receitas da Prefeitura, representando 35% do total arrecadado.

Os demais grupamentos de Receitas tiveram os seguintes comportamentos:

- Receita de Contribuição, nota-se um crescimento nominal de MR\$ 38.322, ou 5,08%;
- Receita Patrimonial houve queda de MR\$ 13.605 ou -2,34%;
- Receita de Serviços, queda de MR\$ 53.633 ou -20,62%;

Por fim, as Transferências Correntes apresentaram crescimento de MR\$ 200.152 ou 5,19%.

## RECEITAS DE CAPITAL

As Receitas de Capital, de forma consolidada, cresceram MR\$ 22.285 (7,59%). Cabe ressaltar que enquanto as Alienações de Bens cresceram MR\$ 41.156, as Operações de Crédito diminuíram em MR\$ 18.832 (38,59%).

# RECEITA ARRECADADA NO PERÍODO DE 2005 A 2009

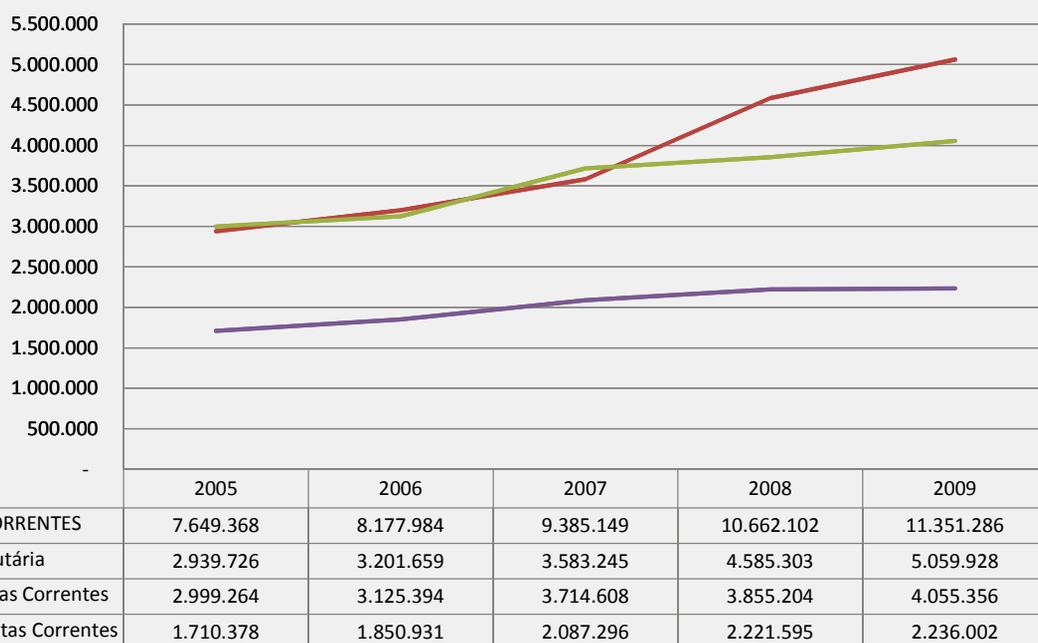
## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA - ADM. DIRETA E INDIRETA

CATEGORIAS ECONÔMICAS	2005	%	2006	%	2007	%	2008	%	2009	%
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>7.811.186</b>	<b>100</b>	<b>8.703.728</b>	<b>100</b>	<b>9.514.609</b>	<b>100</b>	<b>10.955.712</b>	<b>100</b>	<b>11.667.182</b>	<b>100</b>
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>7.649.368</b>	<b>98</b>	<b>8.177.984</b>	<b>94</b>	<b>9.385.149</b>	<b>99</b>	<b>10.662.102</b>	<b>97</b>	<b>11.351.286</b>	<b>97</b>
<b>Receita Tributária</b>	<b>2.939.726</b>	<b>38</b>	<b>3.201.659</b>	<b>37</b>	<b>3.583.245</b>	<b>38</b>	<b>4.585.303</b>	<b>42</b>	<b>5.059.928</b>	<b>43</b>
<b>Impostos</b>	<b>2.732.686</b>	<b>35</b>	<b>2.986.692</b>	<b>34</b>	<b>3.358.166</b>	<b>35</b>	<b>4.333.061</b>	<b>40</b>	<b>4.781.354</b>	<b>41</b>
<i>  IPTU</i>	1.014.973	13	1.047.540	12	1.086.204	11	1.193.627	11	1.273.872	11
<i>  ISS</i>	1.503.740	19	1.702.769	20	1.978.303	21	2.451.769	23	2.770.003	24
<i>  ITBI</i>	213.973	3	236.383	3	293.659	3	344.240	3	388.343	3
<i>  IRRF</i>	-	-	-	-	-	-	343.425	3	349.136	3
<b>Taxas</b>	<b>207.040</b>	<b>4</b>	<b>214.967</b>	<b>3</b>	<b>225.079</b>	<b>3</b>	<b>252.242</b>	<b>2</b>	<b>278.574</b>	<b>2</b>
<b>Receita de Contribuições</b>	<b>526.019</b>	<b>7</b>	<b>593.691</b>	<b>7</b>	<b>656.691</b>	<b>7</b>	<b>754.736</b>	<b>7</b>	<b>793.059</b>	<b>7</b>
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>517.691</b>	<b>7</b>	<b>527.618</b>	<b>6</b>	<b>554.577</b>	<b>6</b>	<b>581.333</b>	<b>5</b>	<b>567.728</b>	<b>5</b>
Rendimento de Aplicações Financeiras	41.825	1	3.758	0	2.696	0	142.007	1	110.079	1
Rendimento de Aplicações em Títulos Federais	401.020	5	327.560	4	292.993	3	329.510	3	337.045	3
Outras Receitas Patrimoniais	74.846	1	196.300	2	258.888	3	109.816	1	120.604	1
<b>Receita de Serviços</b>	<b>99.025</b>	<b>1</b>	<b>94.208</b>	<b>1</b>	<b>292.242</b>	<b>3</b>	<b>260.040</b>	<b>2</b>	<b>206.407</b>	<b>2</b>
<b>Transferências Correntes</b>	<b>2.999.264</b>	<b>38</b>	<b>3.125.394</b>	<b>36</b>	<b>3.714.608</b>	<b>39</b>	<b>3.855.204</b>	<b>35</b>	<b>4.055.356</b>	<b>35</b>
<b>da União</b>	<b>822.034</b>	<b>10</b>	<b>756.390</b>	<b>10</b>	<b>1.329.643</b>	<b>14</b>	<b>1.196.159</b>	<b>11</b>	<b>1.273.407</b>	<b>11</b>
<i>  Sistema Único de Saúde - SUS</i>	277.831	4	142.522	2	705.077	7	764.397	7	854.817	7
<i>  Fundo Nacional Desenv. Educação - FNDE</i>	153.658	2	173.881	3	168.375	2	191.638	2	213.320	2
<i>  Outros</i>	390.545	4	439.987	5	456.191	5	240.124	2	205.270	2
<b>do Estado</b>	<b>1.451.538</b>	<b>19</b>	<b>1.558.275</b>	<b>18</b>	<b>1.494.453</b>	<b>16</b>	<b>1.617.144</b>	<b>15</b>	<b>1.651.417</b>	<b>14</b>
<i>  Cota-Parte ICMS</i>	1.008.796	13	1.059.667	12	1.056.371	11	1.147.011	10	1.172.972	10
<i>  Cota-Parte IPVA</i>	279.083	4	302.149	3	322.950	4	320.735	3	352.066	3
<i>  Outros</i>	163.659	2	196.459	2	115.132	1	149.398	2	126.379	1
<b>de Convênios</b>	<b>44.257</b>	<b>0</b>	<b>74.660</b>	<b>0</b>	<b>68.934</b>	<b>0</b>	<b>22.649</b>	<b>0</b>	<b>17.851</b>	<b>0</b>
<b>Outras Transferências Correntes</b>	<b>681.435</b>	<b>9</b>	<b>736.069</b>	<b>8</b>	<b>821.578</b>	<b>9</b>	<b>1.019.252</b>	<b>9</b>	<b>1.112.681</b>	<b>10</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>567.643</b>	<b>7</b>	<b>635.414</b>	<b>7</b>	<b>583.786</b>	<b>6</b>	<b>625.486</b>	<b>6</b>	<b>668.808</b>	<b>5</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>161.818</b>	<b>2</b>	<b>525.744</b>	<b>6</b>	<b>129.460</b>	<b>1</b>	<b>293.610</b>	<b>3</b>	<b>315.896</b>	<b>3</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>75.086</b>	<b>1</b>	<b>22.840</b>	<b>0</b>	<b>8.932</b>	<b>0</b>	<b>48.801</b>	<b>1</b>	<b>29.970</b>	<b>0</b>
Operações de Créditos Internas	5.515	0	8.617	0	8.932	0	48.801	1	29.970	0
Operações de Crédito Externas	69.571	1	14.223	0	-	0	-	0	-	0
<b>Alienação de Bens</b>	<b>19.444</b>	<b>0</b>	<b>372.065</b>	<b>4</b>	<b>7.460</b>	<b>0</b>	<b>19.475</b>	<b>0</b>	<b>60.631</b>	<b>1</b>
<b>Amortização de Empréstimos</b>	<b>62.617</b>	<b>1</b>	<b>70.535</b>	<b>1</b>	<b>79.017</b>	<b>1</b>	<b>103.865</b>	<b>1</b>	<b>104.611</b>	<b>1</b>
<b>Transferências de Capital</b>	<b>4.671</b>	<b>0</b>	<b>60.304</b>	<b>1</b>	<b>34.051</b>	<b>0</b>	<b>121.469</b>	<b>1</b>	<b>120.684</b>	<b>1</b>

Em R\$ mil

# EVOLUÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES

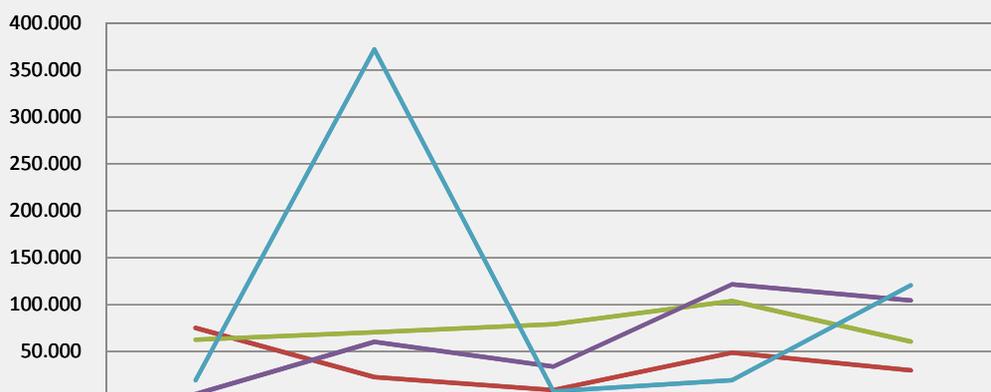
A apresentação em gráfico demonstra o comportamento das Receitas Correntes ao longo do tempo. A Receita Corrente Total vem apresentando comportamento constante de crescimento.



Em R\$ Mil

# EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE CAPITAL

O gráfico a seguir apresenta a evolução do grupo de Receitas de Capital, onde pode-se verificar que de 2008 para 2009 houve aumento de arrecadação apenas no grupo de Transferências de Capital.

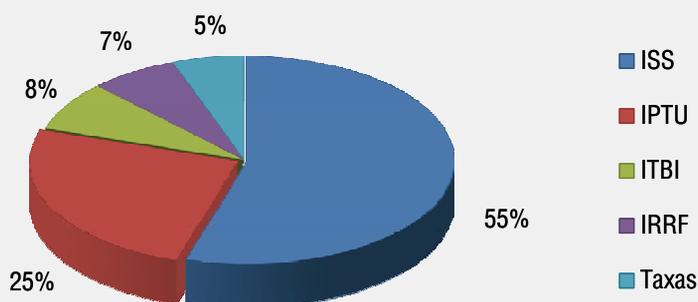


	2005	2006	2007	2008	2009
RECEITAS DE CAPITAL	161.818	525.744	129.460	293.610	315.896
Operações de Crédito	75.086	22.840	8.932	48.801	29.970
Alienação de Bens	62.617	70.535	79.016	103.865	60.631
Amortização de Empréstimos	4.672	60.304	34.051	121.469	104.611
Transferências de Capital	19.443	372.065	7.461	19.475	120.684

Em R\$ Mil

# COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

Os quadros abaixo mostram os valores das rubricas de Receitas Tributárias no exercício de 2009 junto com suas respectivas participações percentuais em grupos de receita.

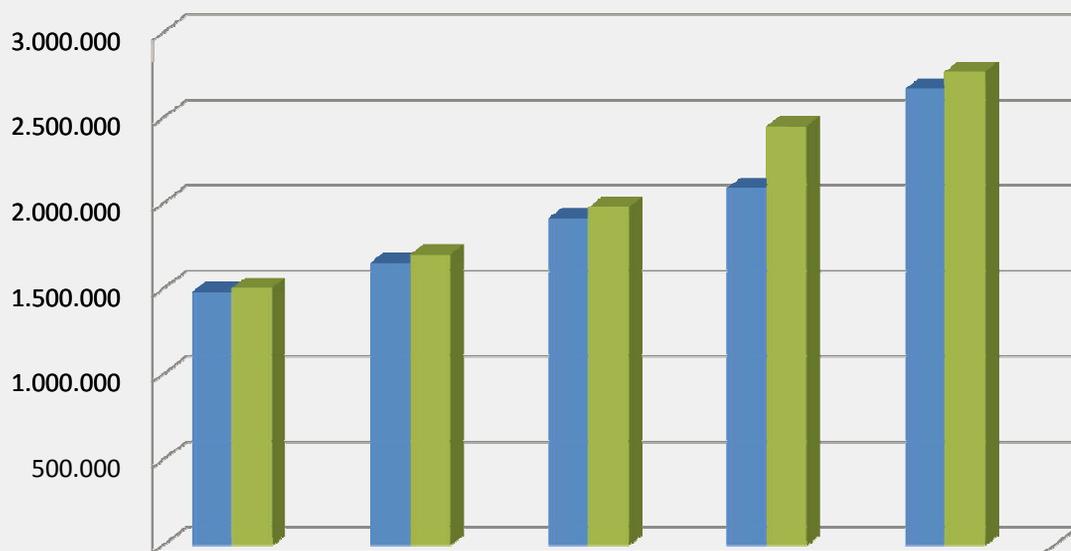


Categoria	Econômica	Receita Realizada	% Receita Tributária	% Receita Corrente Adm. Direta	% Receita Total
ISS		2.770.003	55%	27%	24%
IPTU		1.273.872	25%	13%	11%
ITBI		388.343	8%	4%	3%
IRRF		349.136	7%	3%	3%
Taxas		278.574	5%	3%	2%
<b>Receita Tributária</b>		<b>5.059.928</b>	<b>100%</b>	<b>50%</b>	<b>43%</b>
<b>Receita Corrente Adm. Direta</b>		<b>10.077.413</b>	<b>50%</b>	<b>100%</b>	<b>86%</b>
<b>Receita Total</b>		<b>11.667.182</b>	<b>43%</b>	<b>86%</b>	<b>100%</b>

Em R\$ Mil

## COMPORTAMENTO DA ARRECADAÇÃO DO ISS

A receita de ISS continua se configurando a principal receita tributária do Município. Sua participação no total das receitas aumentou para 24%, mantendo sua participação significativa na composição da Receita Tributária em 55%. A seguir pode-se acompanhar a evolução da arrecadação do ISS nos cinco últimos exercícios, onde verifica-se que, desde 2005, o valor arrecadado ultrapassou o valor previsto.

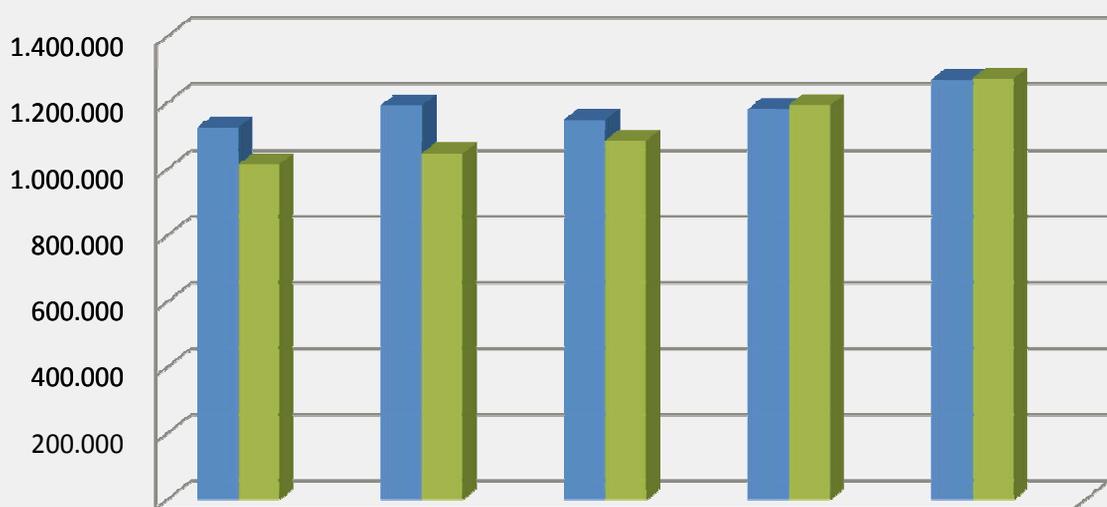


	2005	2006	2007	2008	2009
■ Receita Prevista	1.481.993	1.653.504	1.912.700	2.090.791	2.670.856
■ Receita Arrecadada	1.503.740	1.702.769	1.978.303	2.451.769	2.770.003
Percentual Realizado	101%	103%	103%	117%	104%

Em R\$ Mil

# COMPORTAMENTO DA ARRECADAÇÃO DO IPTU

Dentro das Receitas Tributárias, o IPTU desponta como a segunda maior fonte, representando 11% da receita total e 25% da receita tributária do Município. O comportamento da arrecadação do IPTU nos cinco últimos exercícios é apresentado a seguir. Pode-se observar a variação dos percentuais de arrecadação, onde, desde 2008, o valor arrecadado supera o valor previsto.



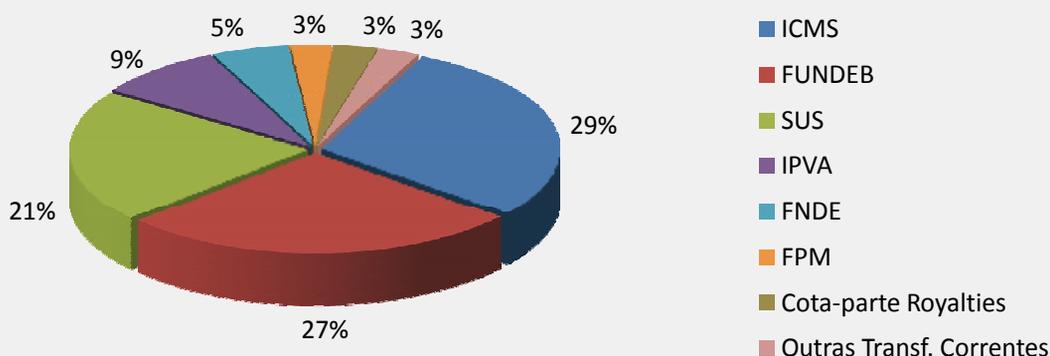
	2005	2006	2007	2008	2009
■ Receita Prevista	1.125.670	1.193.211	1.150.000	1.182.000	1.270.913
■ Receita Arrecadada	1.014.973	1.047.540	1.086.204	1.193.627	1.273.872
Percentual Realizado	90%	88%	94%	101%	100%

Em R\$ Mil

# COMPORTAMENTO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIA

As receitas de Transferências Correntes no ano de 2009 constituem 36% do total das Receitas Correntes. Suas principais rubricas são “Cota-parte do ICMS”, “FUNDEB” e “SUS”, correspondendo a 29%, 27% e 21%, respectivamente, da composição do valor das Transferências Correntes da Prefeitura.

Os quadros abaixo mostram esse comportamento, relacionando as principais rubricas por ordem de valores.



<b>Categoria</b>	<b>Econômica</b>	<b>Receita Realizada</b>	<b>% Transferências Corrente</b>	<b>% Receita Corrente Total</b>	<b>% Receita Total</b>
ICMS		1.172.972	29%	10%	10%
FUNDEB		1.112.767	27%	10%	10%
SUS		854.817	21%	8%	7%
IPVA		352.066	9%	3%	3%
FNDE		213.320	5%	2%	2%
FPM		114.307	3%	1%	1%
Convênios		120.917	3%	1%	1%
Outras Transf.		114.190	3%	1%	1%
<b>Transf. Correntes Total</b>		<b>4.055.356</b>	<b>100%</b>	<b>36%</b>	<b>35%</b>
<b>Receita Corrente Total</b>		<b>11.351.286</b>	<b>36%</b>	<b>100%</b>	<b>97%</b>
<b>Receita Total</b>		<b>11.667.182</b>	<b>35%</b>	<b>97%</b>	<b>100%</b>

Em R\$ Mil

# ORIGENS E COMPROMETIMENTO DA DESPESA ORÇAMENTÁRIA

---

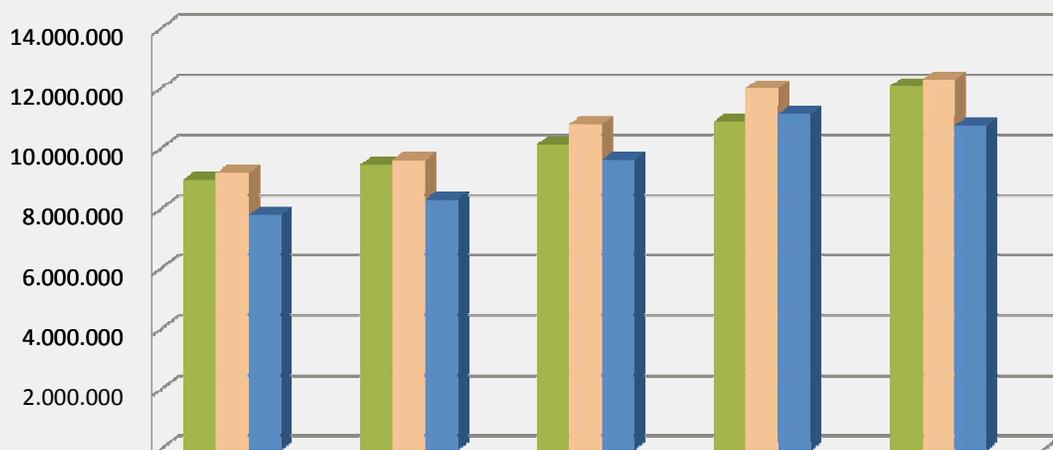
# DESPESA FIXADA X DESPESA EMPENHADA

A Lei Federal nº 4.320/64 estabelece a classificação da Despesa Orçamentária nas categorias econômicas Despesas Correntes e Despesas de Capital.

As Despesas Correntes constituem o grupo de despesas operacionais realizadas pela Administração Pública a fim de promover a execução, manutenção e o funcionamento de suas atividades.

As Despesas de Capital constituem o grupo de despesas com intenção de adquirir ou construir bens de capital, capazes de gerar novos bens ou serviços. Também são classificadas como Despesas de Capital as amortizações das dívidas interna e externa.

A Despesa Orçamentária Total do exercício de 2009 está apresentada no quadro abaixo. Podemos observar que a Despesa Empenhada totalizou MR\$ 10.770.146, valor 12,63% inferior aos MR\$ 12.327.156 do orçamento atualizado, correspondendo a uma diferença de MR\$ 1.557.010.



	2005	2006	2007	2008	2009
■ Orçamento Inicial	8.996.028	9.475.902	10.151.719	10.903.823	12.096.734
■ Orçamento Inicial Atualizado	9.201.953	9.638.731	10.820.874	12.023.930	12.327.156
■ Realizado	7.821.735	8.332.069	9.647.097	11.151.377	10.770.146
■ Percentual Realizado	85%	86%	89%	93%	87%

Em R\$ Mil

# DESPESA EMPENHADA NO PERÍODO DE 2005 A 2009

A seguir é apresentado o quadro resumo das despesas empenhadas por categoria econômica nos exercícios de 2005 a 2009. Ao compararmos a despesa total empenhada de 2009 com a de 2008, verificamos um decréscimo de R\$ 381.231, tendo ocorrido uma variação de -3,42%.

A Despesa Ordinária (somatório das Despesas Correntes, Investimentos e Inversões Financeiras) representou 96,50% do total das despesas orçamentárias do exercício de 2009, patamar semelhante ao observado no exercício de 2008 (96,92%).

Houve um incremento em valores nominais nas Despesas Correntes da ordem de 3,64%. Nesta categoria econômica, o maior acréscimo ocorreu em Pessoal e Encargos Sociais que variaram 3,82%.

O grupo de Despesas de Capital sofreu uma queda nominal de 45,82%, onde se ressaltam o decréscimo do grupo Equipamentos e Material Permanente (79,42%), que em 2008 teve elevada aplicação de recursos no item Máquinas e Equipamentos de Informática, e o decréscimo do grupo Inversões Financeiras (79,09%).

Em 2009 ocorreu uma mudança significativa na participação das Despesas Correntes no total das despesas da Prefeitura que passaram de 86% para 92%. Consequentemente as Despesas de Capital caíram de 14% para 8%.

## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA ADM. DIRETA E INDIRETA

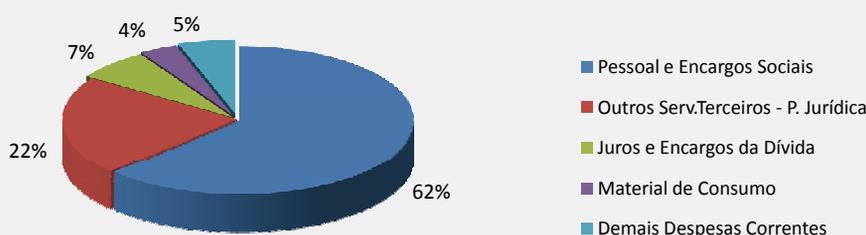
CATEGORIAS ECONÔMICAS	2005	%	2006	%	2007	%	2008	%	2009	%
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>7.821.735</b>	<b>100</b>	<b>8.332.069</b>	<b>100</b>	<b>9.647.097</b>	<b>100</b>	<b>11.151.377</b>	<b>100</b>	<b>10.770.146</b>	<b>100</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>6.922.981</b>	<b>89</b>	<b>7.326.539</b>	<b>88</b>	<b>8.408.672</b>	<b>87</b>	<b>9.560.758</b>	<b>86</b>	<b>9.908.361</b>	<b>92</b>
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>4.328.588</b>	<b>56</b>	<b>4.667.757</b>	<b>56</b>	<b>5.001.008</b>	<b>52</b>	<b>5.993.712</b>	<b>54</b>	<b>6.222.400</b>	<b>58</b>
Venc.e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	2.243.946	29	2.459.411	30	2.624.909	27	3.137.559	28	3.232.448	30
Inativos	1.051.738	14	1.151.090	14	1.215.180	13	1.422.378	13	1.557.951	15
Outras Desp.de Pessoal e Enc.Sociais	1.032.904	13	1.057.256	13	1.160.919	12	1.433.775	13	1.432.001	13
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>476.705</b>	<b>6</b>	<b>511.874</b>	<b>6</b>	<b>541.150</b>	<b>5</b>	<b>590.176</b>	<b>4</b>	<b>679.796</b>	<b>5</b>
<b>Material de Consumo</b>	<b>251.935</b>	<b>3</b>	<b>264.806</b>	<b>3</b>	<b>298.483</b>	<b>3</b>	<b>355.791</b>	<b>3</b>	<b>347.438</b>	<b>3</b>
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>1.865.753</b>	<b>24</b>	<b>1.882.102</b>	<b>23</b>	<b>2.568.031</b>	<b>27</b>	<b>2.621.079</b>	<b>25</b>	<b>2.658.727</b>	<b>26</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>898.754</b>	<b>11</b>	<b>1.005.530</b>	<b>12</b>	<b>1.238.425</b>	<b>13</b>	<b>1.590.619</b>	<b>14</b>	<b>861.785</b>	<b>8</b>
<b>Investimentos</b>	<b>557.165</b>	<b>7</b>	<b>682.619</b>	<b>8</b>	<b>872.767</b>	<b>9</b>	<b>843.321</b>	<b>7</b>	<b>400.729</b>	<b>3</b>
Obras e Instalações	396.841	5	533.183	6	685.649	7	656.863	5	302.303	2
Equipamentos e Material Permanente	34.038	0	36.999	0	45.372	0	121.887	1	34.355	0
Outros Investimentos	126.286	2	112.437	1	141.746	2	64.571	1	64.071	1
<b>Inversões Financeiras</b>	<b>86.942</b>	<b>1</b>	<b>22.166</b>	<b>0</b>	<b>54.932</b>	<b>1</b>	<b>403.354</b>	<b>4</b>	<b>84.359</b>	<b>1</b>
<b>Amortização da Dívida</b>	<b>254.647</b>	<b>3</b>	<b>300.745</b>	<b>4</b>	<b>310.726</b>	<b>3</b>	<b>343.944</b>	<b>3</b>	<b>376.697</b>	<b>4</b>

Em R\$ Mil

# COMPOSIÇÃO E EVOLUÇÃO DA DESPESA CORRENTE

Em 2009, as Despesas Correntes representaram 92% do total da Despesa Empenhada na Prefeitura. Os gastos com “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica”, somam 84% do total das Despesas Correntes. A demonstração do limite de gastos com pessoal, atendendo às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal, é demonstrada mais adiante no quadro de “Limites Máximos e Mínimos - Despesa com Pessoal”.

## COMPOSIÇÃO DA DESPESA CORRENTE

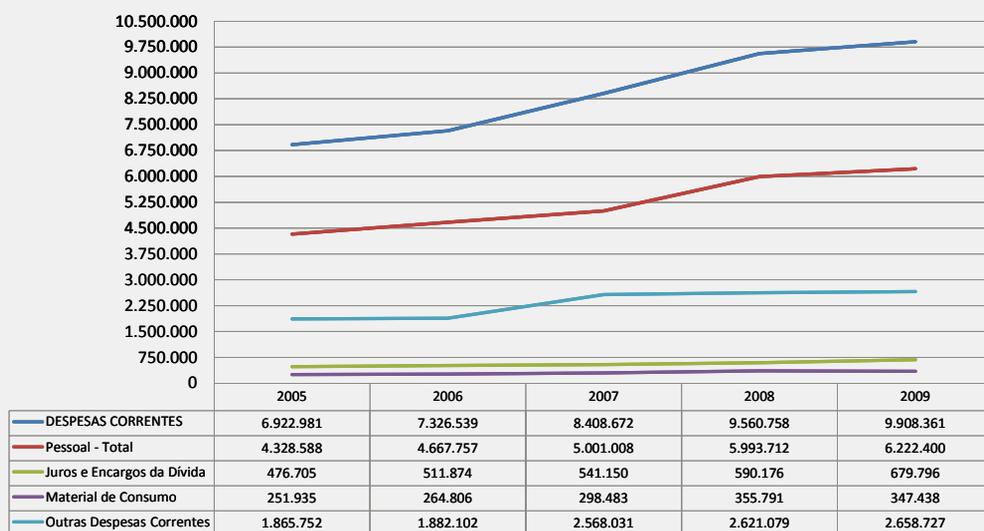


Categoria	Despesa Realizada	Despesa Corrente	Despesa Total
Pessoal e Encargos Sociais	6.222.400	62%	58%
Outros Serv. Terceiros - P. Jurídica	2.138.356	22%	20%
Juros e Encargos da Dívida	679.796	7%	6%
Material de Consumo	347.438	4%	3%
Demais Despesas Correntes	520.371	5%	5%
<b>DESPESA CORRENTE</b>	<b>9.908.361</b>	<b>100%</b>	<b>92%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10.770.146</b>		<b>100%</b>

Em R\$ Mil

Os quadros abaixo apresentam a evolução da Despesa Corrente nos últimos cinco anos, onde é evidenciado um crescimento em valores nominais dos principais grupos de rubricas. Na Despesa de Pessoal e Encargos Sociais, observa-se a maior curva de crescimento.

## EVOLUÇÃO DA DESPESA CORRENTE

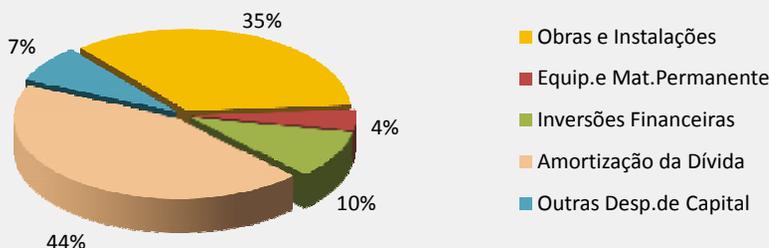


Em R\$ Mil

# COMPOSIÇÃO E EVOLUÇÃO DA DESPESA DE CAPITAL

As Despesas de Capital, em 2009, tiveram decréscimo de MR\$ 728.834 em relação a 2008, o que representa uma variação percentual de 45,82%. O grupo de "Investimentos" apresentou uma redução nominal de MR\$ 442.591 (52,48%), onde "Obras e Instalações" decresceram MR\$ 354.560 (53,98%) e Equipamentos e Material Permanente, MR\$ 87.532 (71,81%). A variação negativa de MR\$ 318.995 (79,09%) na categoria "Inversões Financeiras" deve-se a não concessão de empréstimos e financiamentos imobiliários a servidores, efetuados pelo PREVIRO. O grupo de "Investimentos" teve uma redução nominal de MR\$ 442.591, ou seja, 52,48%. O grupo de "Amortização da Dívida" apresentou acréscimo nominal de MR\$ 32.753, ou seja, 9,52%.

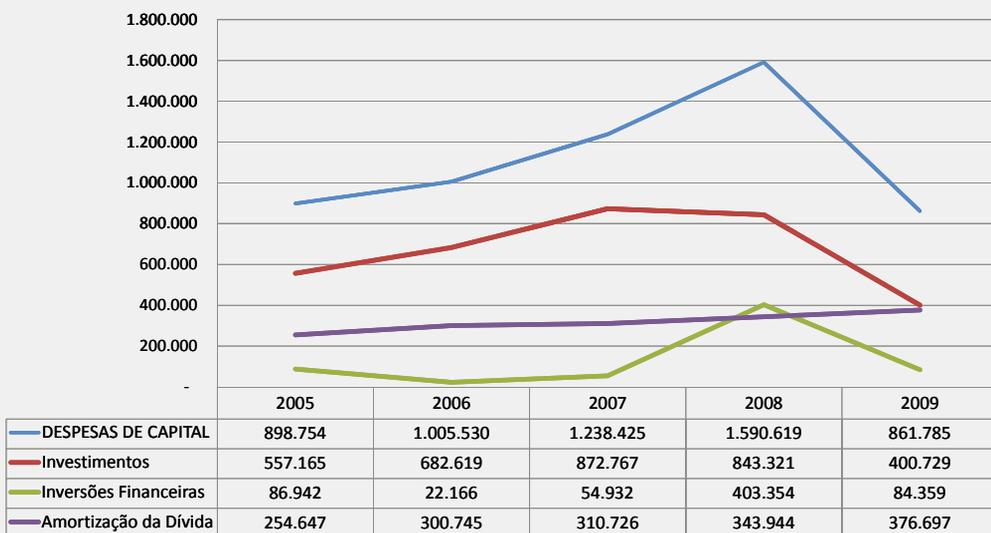
## COMPOSIÇÃO DA DESPESA DE CAPITAL



Categoria	Despesa Realizada	Despesa de Capital	Despesa Total
Obras e Instalações	302.303	35%	2%
Equip. e Mat. Permanente	34.355	4%	0%
Inversões Financeiras	84.359	10%	1%
Amortização da Dívida	376.697	44%	4%
Outras Desp. de Capital	64.071	7%	1%
<b>DESPESA CAPITAL</b>	<b>861.785</b>	<b>100%</b>	<b>8%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>10.770.146</b>		<b>100%</b>

Em R\$ Mil

## EVOLUÇÃO DA DESPESA DE CAPITAL



Em R\$ Mil

## DESPESA EMPENHADA POR ÓRGÃO

A Administração Municipal é composta pelos Poderes Executivo e Legislativo. Divide-se o Poder Executivo entre órgãos da Administração Direta e Administração Indireta, podendo estes ser gerencialmente classificados como Atividade-Meio ou Atividade-Fim. Entende-se por Atividade-Fim, aquelas que têm atuação direcionada para a melhoria da qualidade de vida do cidadão, provendo serviços básicos como saúde, educação, obras, etc, e Atividade-Meio aquela que se presta a dar condições para que a Administração Pública atinja seus objetivos sociais (Atividade-Fim).

Além destes órgãos, existem os Encargos Gerais do Município, onde são classificadas as despesas de caráter geral que não podem ser alocadas aos órgãos, como por exemplo, amortização da dívida pública, entre outras.

De um modo geral, todos os órgãos existentes na estrutura municipal tiveram suas despesas reduzidas no decorrer de 2009, excetuando-se principalmente as Secretarias de Saúde, Habitação e a Comlurb que obtiveram acréscimo de MR\$ 91.222 (4,71%), MR\$ 86.945 (56,04%) e 46.906 (7,14%), respectivamente.

Em contrapartida, os órgãos de Atividade-Fim que tiveram maiores reduções nominais no exercício de 2009 foram: Secretaria Municipal de Cultura (MR\$ 160.006); Rio Urbe (MR\$ 95.325) e Secretaria Municipal do Meio Ambiente (MR\$ 83.593), correspondendo a reduções percentuais de 75,61%, 78,31% e 73,15%, respectivamente.

Na tabela a seguir é apresentada a despesa total empenhada de todos os órgãos existentes na estrutura municipal no decorrer do ano de 2009.

# DESPESA EMPENHADA POR ÓRGÃO

ÓRGÃOS	2005	%	2006	%	2007	%	2008	%	2009	%
<b>PODER LEGISLATIVO</b>	<b>296.181</b>	<b>4</b>	<b>326.731</b>	<b>4</b>	<b>351.430</b>	<b>4</b>	<b>385.405</b>	<b>4</b>	<b>408.649</b>	<b>4</b>
<b>Atividade - Meio</b>	<b>296.181</b>	<b>4</b>	<b>326.731</b>	<b>4</b>	<b>351.430</b>	<b>4</b>	<b>385.405</b>	<b>4</b>	<b>408.649</b>	<b>4</b>
Câmara Municipal	225.118	3	251.697	3	269.958	3	294.005	3	311.549	3
Tribunal de Contas do Município	71.063	1	75.034	1	81.472	1	91.400	1	97.100	1
<b>PODER EXECUTIVO</b>	<b>7.525.554</b>	<b>96</b>	<b>8.005.338</b>	<b>96</b>	<b>9.295.667</b>	<b>96</b>	<b>10.765.972</b>	<b>96</b>	<b>10.361.497</b>	<b>96</b>
<b>Atividade - Fim</b>	<b>4.520.492</b>	<b>58</b>	<b>4.808.839</b>	<b>58</b>	<b>5.797.743</b>	<b>60</b>	<b>6.446.307</b>	<b>58</b>	<b>6.197.419</b>	<b>57</b>
<b>Adm Direta</b>	<b>3.454.827</b>	<b>44</b>	<b>3.808.363</b>	<b>46</b>	<b>4.478.299</b>	<b>46</b>	<b>5.254.613</b>	<b>47</b>	<b>5.002.524</b>	<b>46</b>
Sec. Esp. da Ordem Pública	0	0	0	0	0	0	0	0	9.754	0
Sec. Esp. de Envelh.Saudável e Qualidade de Vida	6.534	0	11.725	0	10.585	0	9.157	0	10.794	0
Sec. Esp. de Prevenção à Dependência Química	1.032	0	1.134	0	1.182	0	1.286	0	0	0
Sec. Esp. de Promoção e Defesa dos Animais	2.382	0	2.909	0	2.193	0	2.914	0	3.036	0
Sec. Esp. de Turismo	1.053	0	1.822	0	4.249	0	6.111	0	1.391	0
Sec. Mun. da Pessoa com Deficiência	0	0	0	0	0	0	17.229	0	18.468	0
Sec. Mun. de Assistência Social	137.852	2	160.030	2	158.164	2	176.421	2	148.798	1
Sec. Mun. de Cultura	48.461	1	112.998	1	66.914	1	211.633	2	51.627	1
Sec. Mun. de Educação	1.415.316	18	1.553.129	19	1.705.859	18	2.175.579	20	2.095.951	20
Sec. Mun. de Esportes e Lazer	121.020	1	371.847	5	349.294	4	66.589	1	48.553	1
Sec. Mun. de Habitação	150.068	2	69.138	1	49.103	0	155.155	1	242.100	2
Sec. Mun. de Obras	140.819	2	164.419	2	227.579	2	291.618	3	229.025	2
Sec. Mun. de Saúde e Defesa Civil	1.310.382	17	1.221.180	15	1.723.257	18	1.938.443	17	2.029.664	19
Sec. Mun. de Transportes	29.842	0	36.495	0	55.363	0	41.421	0	37.672	0
Sec. Mun. de Urbanismo	22.712	0	24.198	0	26.401	0	34.363	0	38.102	0
Sec. Mun. do Meio Ambiente	55.067	1	72.119	1	91.979	1	114.277	1	30.683	0
Sec. Mun. do Trabalho e Emprego	12.287	0	5.220	0	6.177	0	12.417	0	6.906	0
<b>Adm Indireta</b>	<b>1.065.666</b>	<b>14</b>	<b>1.000.476</b>	<b>12</b>	<b>1.319.444</b>	<b>14</b>	<b>1.191.694</b>	<b>11</b>	<b>1.194.895</b>	<b>11</b>
Cet Rio	48.308	1	56.317	1	110.314	1	84.056	1	84.739	1
Comlurb	496.934	7	548.268	6	626.336	6	656.717	6	703.623	7
Fundação Rio ( * )	1.454	0	407	0	0	0	0	0	0	0
Fundo-Rio ( * )	12.445	0	15	0	0	0	0	0	0	0
Funlar ( * )	17.047	0	17.970	0	17.132	0	0	0	0	0
Geo-Rio	6.080	0	4.410	0	3.985	0	5.566	0	8.189	0
Guarda Municipal	129.488	2	144.610	2	151.523	2	163.791	2	169.303	2
Imprensa da Cidade	7.037	0	7.360	0	7.676	0	9.139	0	7.945	0
Multi-Rio	18.698	0	18.818	0	17.558	0	20.528	0	28.292	0
Parques e Jardins	17.947	0	12.958	0	14.294	0	14.335	0	12.712	0
Planetário	4.742	0	4.992	0	4.551	0	5.581	0	6.287	0
Rio Centro	12.397	0	5.389	0	4.864	0	3.870	0	2.713	0
Rio Cop	113	0	70	0	122	0	129	0	64	0
Rio Esportes ( * )	19.273	0	2.775	0	0	0	0	0	0	0
Rio Filme	10.119	0	8.035	0	4.769	0	4.673	0	13.529	0
Rio Luz	45.343	1	47.705	1	50.238	1	41.164	0	44.983	0
Rio Urbe	110.265	2	55.819	1	229.462	3	124.278	1	26.953	0
Rio-Águas ( * )	14.871	0	483	0	0	0	0	0	0	0
Rio-Arte ( * )	24.500	0	3.621	0	0	0	0	0	0	0
Riotur	50.190	1	48.656	1	65.006	1	47.409	1	73.311	1
Rio-Zoo	10.794	0	10.151	0	11.614	0	10.458	0	12.252	0
SMTU ( * )	7.621	0	1.647	0	0	0	0	0	0	0
<b>Atividade - Meio</b>	<b>1.906.892</b>	<b>24</b>	<b>2.023.296</b>	<b>24</b>	<b>2.219.046</b>	<b>23</b>	<b>2.887.586</b>	<b>25</b>	<b>2.643.516</b>	<b>25</b>
<b>Adm Direta</b>	<b>307.618</b>	<b>4</b>	<b>322.300</b>	<b>4</b>	<b>382.254</b>	<b>4</b>	<b>419.733</b>	<b>3</b>	<b>376.404</b>	<b>3</b>
Controladoria Geral	20.875	0	23.700	0	25.603	0	28.250	0	31.077	0
Procuradoria Geral	60.293	1	66.634	1	106.200	1	127.500	1	80.082	1
Sec. Esp. da Copa 2014 e Rio 2016	1.111	0	1.656	0	2.136	0	0	0	1.715	0
Sec. Esp. de Ciência e Tecnologia	1.332	0	1.346	0	1.198	0	1.187	0	973	0
Sec. Esp. de Comunicação Social	2.042	0	2.178	0	2.047	0	1.765	0	0	0
Sec. Esp. de Desenv. Econômico Solidário	0	0	0	0	0	0	0	0	1.461	0
Sec. Esp. de Publicidade, Propag.e Pesquisa	1.379	0	1.518	0	1.806	0	1.974	0	0	0
Sec. Mun. da Casa Civil	31.167	0	31.377	0	35.805	0	41.152	0	80.201	1
Sec. Mun. de Administração	51.421	1	37.391	1	42.687	1	44.075	1	37.273	0
Sec. Mun. de Fazenda	113.450	2	124.516	2	133.909	2	141.599	1	143.622	1
Sec. Mun. de Governo	24.548	0	31.984	0	30.863	0	32.231	0	0	0
<b>Adm Indireta</b>	<b>1.599.273</b>	<b>20</b>	<b>1.700.996</b>	<b>20</b>	<b>1.836.792</b>	<b>19</b>	<b>2.467.853</b>	<b>22</b>	<b>2.267.112</b>	<b>22</b>
FASS - Fundo Assist.a Saúde do Servidor	67.340	1	68.369	1	69.857	0	76.357	1	81.243	1
Fundação João Goulart ( * )	8.031	0	3.302	0	0	0	0	0	0	0
Funprevi - Fundo Previdência Munic.do RJ	1.303.141	16	1.451.264	17	1.529.402	16	1.749.346	15	1.903.858	18
Inst. Pereira Passos	5.606	0	5.842	0	4.833	0	5.701	0	4.736	0
Iplan-Rio	70.985	1	76.910	1	78.578	1	76.551	1	84.117	1
Previ-Rio	144.170	2	95.309	1	154.122	2	559.898	5	193.158	2
<b>Atividade - Encargos Gerais</b>	<b>1.098.170</b>	<b>14</b>	<b>1.173.203</b>	<b>14</b>	<b>1.278.878</b>	<b>13</b>	<b>1.432.079</b>	<b>13</b>	<b>1.520.562</b>	<b>14</b>
<b>TOTAL</b>	<b>7.821.735</b>	<b>100</b>	<b>8.332.069</b>	<b>100</b>	<b>9.647.097</b>	<b>100</b>	<b>11.151.377</b>	<b>100</b>	<b>10.770.146</b>	<b>100</b>

# DESPESA EMPENHADA POR FUNÇÃO DE GOVERNO

A execução orçamentária da despesa possui, no nível mais agregado, as distribuições por função de governo.

Analisando o comportamento da execução orçamentária, considerando as funções de governo, houve decréscimo em sua maioria.

Nas páginas seguintes, através de uma classificação adotada pela Controladoria, poderão ser verificadas as despesas empenhadas por Função de Governo, relativas aos órgãos das Atividades Meio e Fim, nos exercícios de 2005 a 2009.

# DESPESA POR FUNÇÃO DE GOVERNO – COMPOSIÇÃO

## DESPESA EMPENHADA

FUNÇÕES DE GOVERNO	2005	2006	2007	2008	2009
<b>PODER LEGISLATIVO</b>	<b>296.181</b>	<b>326.731</b>	<b>351.430</b>	<b>385.405</b>	<b>408.649</b>
Legislativa	296.181	326.731	351.430	385.405	408.649
<b>PODER EXECUTIVO</b>	<b>7.525.554</b>	<b>8.005.338</b>	<b>9.295.667</b>	<b>10.765.972</b>	<b>10.361.497</b>
<b>Nos Órgãos de Atividade-Meio</b>	<b>1.906.891</b>	<b>2.023.296</b>	<b>2.219.046</b>	<b>2.887.586</b>	<b>2.643.516</b>
Previdência Social	1.404.316	1.501.779	1.611.916	2.184.092	2.013.994
Administração	324.383	332.402	351.280	363.698	373.652
Assistência Social	110.666	114.263	142.616	202.728	166.762
Judiciária	41.226	46.657	52.284	69.207	50.311
Encargos Especiais	19.066	19.977	53.917	58.293	29.771
Urbanismo	5.606	5.842	4.833	5.701	4.736
Segurança Pública	226	1.016	1.002	2.680	2.669
Ciência e Tecnologia	1.332	1.345	1.198	1.187	1.461
Direitos da Cidadania	-	-	-	-	70
Educação	-	-	-	-	60
Cultura	70	15	-	-	30
<b>Nos Órgãos de Atividade-Fim</b>	<b>4.520.493</b>	<b>4.808.839</b>	<b>5.797.743</b>	<b>6.446.307</b>	<b>6.197.419</b>
Educação	1.501.839	1.614.310	1.764.970	2.235.672	2.158.441
Saúde	1.310.383	1.221.180	1.723.257	1.938.443	2.023.531
Urbanismo	791.260	653.763	908.689	853.578	769.686
Saneamento	14.364	191.506	255.158	298.986	277.432
Habituação	150.068	69.138	49.103	155.155	242.100
Segurança Pública	129.488	144.610	151.523	163.791	169.304
Assistência Social	153.779	165.713	164.069	182.815	156.820
Transporte	85.771	94.458	165.677	125.477	122.411
Comércio e Serviços	63.640	55.868	74.119	57.390	77.374
Cultura	100.070	137.567	76.234	221.888	71.483
Gestão Ambiental	73.014	87.714	118.163	139.873	59.467
Administração	9.948	15.768	13.960	13.356	29.518
Desporto e Lazer	117.545	344.664	318.969	37.930	25.001
Indústria	7.037	7.360	7.676	9.139	7.945
Trabalho	12.287	5.220	6.176	12.417	6.906
Legislativa	-	-	-	397	-
<b>Encargos Gerais</b>	<b>1.098.170</b>	<b>1.173.203</b>	<b>1.278.878</b>	<b>1.432.079</b>	<b>1.520.562</b>
Encargos Especiais	776.135	853.849	901.009	993.806	1.121.097
Administração	202.488	199.760	254.259	241.592	394.646
Previdência Social	119.547	119.594	123.610	196.682	4.819
<b>TOTAL</b>	<b>7.821.735</b>	<b>8.332.069</b>	<b>9.647.097</b>	<b>11.151.377</b>	<b>10.770.146</b>

## DESPESA POR FUNÇÃO DE GOVERNO – COMPOSIÇÃO

A segregação dos valores executados nas funções de governo como sendo Atividade-Meio ou Atividade-Fim depende preponderantemente dos órgãos envolvidos, ou seja, existe inicialmente a separação em órgãos de Atividade-Fim e Órgãos de Atividade-Meio.

A partir daí, os gastos em qualquer função de governo nestes órgãos serão de funções de Atividade-Meio ou funções de Atividade-Fim.

A exemplo disso, podemos citar a função Saúde que tem seu objeto principal a prestação de serviço médico ao cidadão. Entretanto, é possível observar que, mesmo que a função tenha seu foco direcionado à Atividade-Fim, poderá apresentar gastos em funções de Atividade-Meio e/ou Encargos Gerais, como é observado na função Administração.

Os órgãos precisam efetuar gastos em sua administração, sejam eles órgãos classificados como Atividade-Meio ou Atividade-Fim.

Pode-se observar que do valor total da Despesa Empenhada no Ano de 2009, MR\$ 3.052.165 correspondem a gastos com a Atividade-Meio, ou 28,34%; MR\$ 6.197.419 com Atividade-Fim, ou 57,54% e MR\$ 1.520.562 com Encargos Gerais, ou 14,12%.

Além dos órgãos de Atividade-Meio e Atividade-Fim, existem os Encargos Gerais do Município que, por se tratarem de despesas que não podem ser atribuídas a uma secretaria específica (como Iluminação Pública, Despesas com Encargos das Dívidas Interna e Externa, Amortização e Resgate da Dívida, etc.), são gerencialmente classificados à parte.

# DESPESA POR FUNÇÃO DE GOVERNO – PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL

O quadro seguinte contém a despesa empenhada por Funções de Governo nos exercícios de 2005 a 2009, onde é indicada a participação percentual de cada uma dentro dos respectivos exercícios.

As seis funções onde encontramos as maiores aplicações de recursos são: Educação (20%); Saúde e Previdência Social (19%); Encargos Especiais (11%); e Administração e Urbanismo (7%).

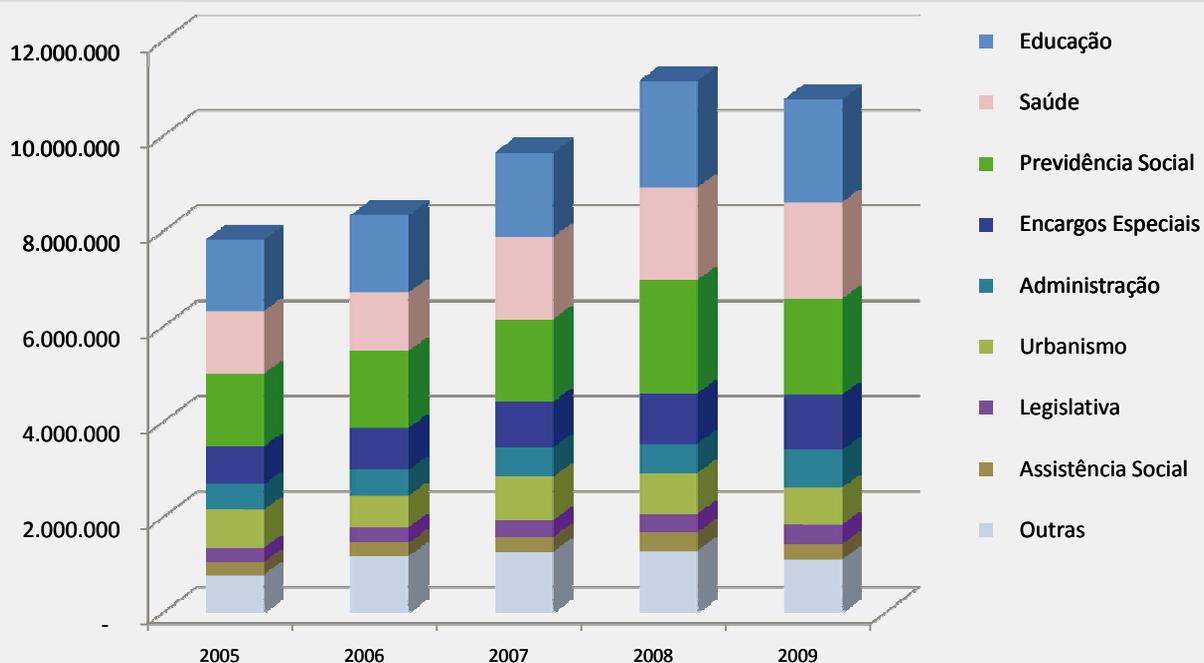
## DESPESA TOTAL %

Ano	2005	2006	2007	2008	2009
Educação	19	19	18	20	20
Saúde	17	15	18	17	19
Previdência Social	19	19	18	21	19
Encargos Especiais	10	10	10	10	11
Administração	7	7	6	6	7
Urbanismo	10	8	9	8	7
Legislativa	4	4	4	3	4
Assistência Social	3	3	3	3	3
Saneamento	0	2	3	3	2
Habitação	2	1	1	1	2
Segurança Pública	2	2	1	2	2
Transporte	1	1	2	1	1
Comércio e Serviços	1	1	1	1	1
Cultura	1	2	1	2	1
Gestão Ambiental	1	1	1	1	1
Judiciária	1	1	1	1	0
Desporto e Lazer	2	4	3	0	0
Indústria	0	0	0	0	0
Trabalho	0	0	0	0	0
Ciência e Tecnologia	0	0	0	0	0
Direitos da Cidadania	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

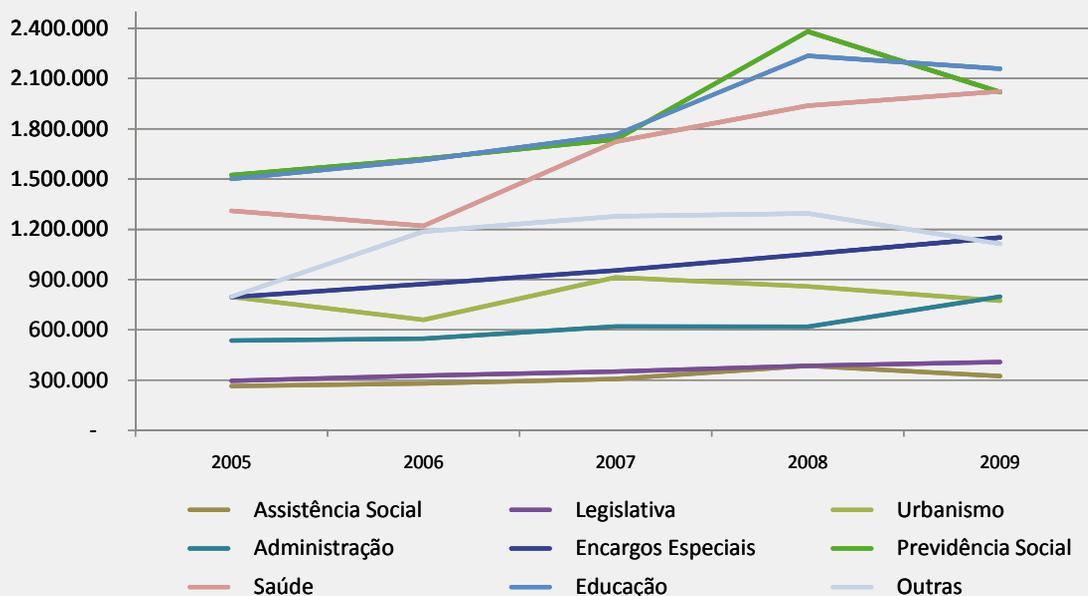
# DESPESA POR FUNÇÃO DE GOVERNO – EVOLUÇÃO ANUAL

Nos gráficos a seguir, poderemos verificar a evolução e o comportamento ao longo do tempo das funções de governo selecionadas.

As despesas totais por função de governo tiveram um decréscimo de 3,42%.



## EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS FUNÇÕES DE GOVERNO



Deve-se esclarecer que é na função “Encargos Especiais” onde são classificados gastos com o refinanciamento e serviço da Dívida Interna e Externa.

# APLICAÇÃO DE RECURSOS DE PROGRAMAS DE TRABALHO RELATIVOS A PROJETOS

O conceito de Programa de Trabalho voltado para Projeto elenca o total de novas realizações efetuadas durante o exercício, onde não são levadas em conta as quantias despendidas com o apoio e manutenção de atividades já existentes.

No quadro abaixo estão elencados, por valor empenhado, os dez maiores Programas de Trabalho da Prefeitura, relativos a projetos realizados em 2009.

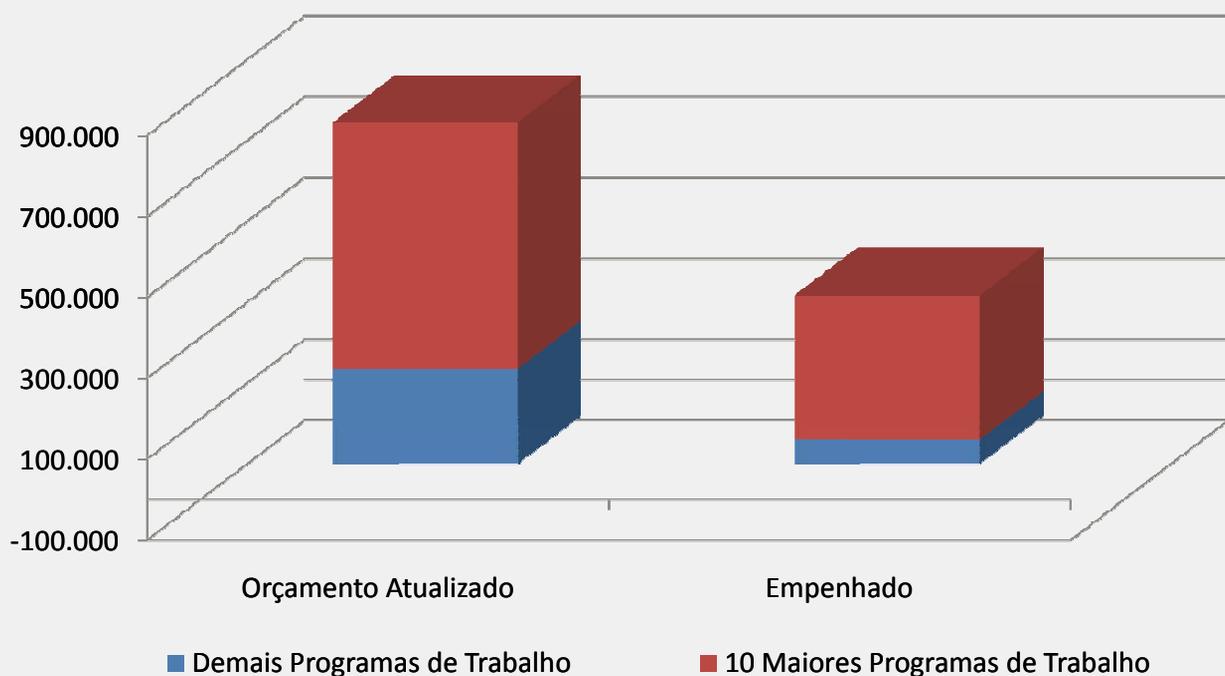
O número total de Programas de Trabalho referentes a projetos é de 98 e o total empenhado de MR\$ 415.560, correspondente a 49,3% do Orçamento Atualizado.

## APLICAÇÃO DE RECURSOS DE PROGRAMAS DE TRABALHO RELATIVOS A PROJETOS - ADM. DIRETA E INDIRETA

Despesa Total	Orçamento Atualizado	Empenhado	% Participação Valor Total	Parcela Realizada
Programa de Aceleração do Crescimento – PAC Urbanização	187.054	176.413	42,4%	94,3%
Obras e equipamentos para a rede de ensino	49.299	37.353	9,0%	75,8%
Projeto Carnaval	40.325	34.433	8,3%	85,4%
Urbanização de assentamentos informais	98.490	33.290	8,0%	33,8%
Eventos especiais e empreendimentos turísticos	17.589	17.491	4,2%	99,4%
Implantação do sistema de esgoto sanitário	41.804	16.218	3,9%	38,8%
Implantação do sistema de meso e macrodrenagem das bacias hidrog.	88.043	12.057	2,9%	13,7%
Obras em vias especiais	59.758	10.458	2,5%	17,5%
Construção, ampliação e reforma de unidades hosp.e pré hospitalar	17.352	10.257	2,5%	59,1%
Programa de Aceleração do Crescimento – PAC Moradia	9.123	8.578	2,1%	94,0%
<b>Total dos 10 maiores programas de trabalho</b>	<b>608.837</b>	<b>356.548</b>	<b>85,8%</b>	<b>58,6%</b>
<b>Número de outros programas de trabalho</b>	<b>88</b>	<b>233.865</b>	<b>14,2%</b>	<b>25,2%</b>
<b>Total</b>	<b>98</b>	<b>842.702</b>	<b>100,0%</b>	<b>49,3%</b>

Em R\$ Mil

# APLICAÇÃO DE RECURSOS DE PROGRAMAS DE TRABALHO RELATIVOS A PROJETOS



# LIMITES MÁXIMOS E MÍNIMOS PREVISTOS NA LEGISLAÇÃO

---

# APLICAÇÃO NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

A despesa realizada na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino atingiu, no exercício de 2009, 25,11% do total das receitas arrecadadas de impostos e transferências.

O percentual gasto atende ao disposto no art. 212 da Constituição Federal, que determina a aplicação mínima de 25%. Sendo assim, a aplicação mínima seria de MR\$ 1.979.249; no entanto, o Município do Rio de Janeiro aplicou MR\$ 1.987.666, ou seja, MR\$ 8.417 além do valor mínimo estabelecido pela Constituição Federal.

A maior parcela da despesa com manutenção e desenvolvimento do ensino foi com pessoal, que alcançou a soma de MR\$ 1.522.696.

No custeio e manutenção da rede física escolar e na aquisição de equipamentos, construção e obras, foram utilizados MR\$ 441.449. Deve-se ressaltar que essa rede física é constituída de 1.316 unidades próprias (1.062 escolas e 254 creches municipais) e 167 creches mantidas pela Prefeitura através de convênios.

Entre as receitas, cabe ressaltar que, do valor recebido do FUNDEB, que montou MR\$ 1.125.856, foram MR\$ 417.074 referentes a parcela do Município na constituição do próprio FUNDEB, MR\$ 695.693 de valores adicionais na composição do FUNDEB pelos critérios federais e MR\$ 13.089 de Receita Financeira e Outras Receitas do FUNDEB.

O quadro abaixo foi elaborado com base no anexo à Lei Orçamentária Anual do Município (LOA), nº 4.983, de 14 de janeiro de 2009.

## MDE - 2009

RECEITA			DESPESA		
DISCRIMINAÇÃO	PREVISTA	ARRECADADA	DISCRIMINAÇÃO	AUTORIZADA	EMPENHADA
<b>1. IMPOSTOS PRÓPRIOS</b>	<b>5.027.571</b>	<b>5.116.719</b>	<b>1. SME / MULTIRIO</b>	<b>2.114.742</b>	<b>1.964.145</b>
IPTU	1.270.913	1.273.872	Pessoal Ativo	1.619.347	1.522.696
IRRF	343.226	349.136	Custeio / Manutenção da Rede Física	457.403	413.144
ISS	2.670.856	2.770.003	Equipamentos e Obras em Escolas e Creches	37.992	28.305
ITBI	406.803	388.344			
Multa e Juros de Mora de Impostos	96.806	76.925	<b>2. SMAS / FUNLAR</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
Dívida Ativa de Impostos, Multas e Juros	238.967	258.439	Educação Infantil	1	-
<b>2. TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO</b>	<b>1.644.683</b>	<b>1.552.638</b>			
Cota-Parte do ICMS	1.618.619	1.466.215	<b>3. SMEL</b>	<b>29.146</b>	<b>23.552</b>
Dedução da Rec.para Form.do FUNDEB (ICMS)	(323.724)	(293.243)	Educação Esportiva	29.146	23.552
Cota-Parte do IPVA	389.302	440.083			
Dedução da Rec. para Form. do FUNDEB (IPVA)	(77.860)	(88.016)	<b>4. SMPD</b>	<b>11.677</b>	<b>10.242</b>
Cota-Parte do IPI Exportação	47.933	34.499	Educação Especial	11.677	10.242
Dedução da Rec.para Form.do FUNDEB (IPI-EXP)	(9.587)	(6.900)			
<b>3. TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO</b>	<b>140.176</b>	<b>121.781</b>	<b>Cancelamento de Restos a Pagar</b>		<b>(10.273)</b>
Cota-Parte do FPM	166.059	141.387			
Dedução da Rec.para Form.do FUNDEB (FPM)	(33.212)	(27.080)	<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES SEM INATIVOS (B)</b>	<b>2.155.566</b>	<b>1.987.666</b>
Cota-Parte do ITR	153	328			
Dedução da Receita para Form. Do FUNDEB (ITR)	(31)	(66)	<b>3. FUNPREVI C/RECURSO TESOUREO</b>	<b>588.078</b>	<b>571.280</b>
Cota-Parte do Imposto s/ Operações com Ouro	200	134	Inativos da Educação	588.078	571.280
Desoneração do ICMS na Exportação - LC 87/1996	8.759	8.847			
Dedução da Deson.do ICMS na Export. - LC 87/1996	(1.752)	(1.769)	<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES COM INATIVOS (C)</b>	<b>2.743.644</b>	<b>2.558.946</b>
<b>4. FUNDEB</b>	<b>1.152.379</b>	<b>1.125.856</b>			
Parcela do Município na Constituição do FUNDEB	446.165	417.074	<b>Percentual da Aplicação = B/A</b>	<b>27,06%</b>	<b>25,11%</b>
Valor Adicional Receb.pelo Município - FUNDEB	692.865	695.693	<b>Percentual da Aplicação = C/A</b>	<b>34,45%</b>	<b>32,32%</b>
Receita de Aplicação Financeira	13.328	13.022			
Outras Receitas FUNDEB	21	67			
<b>TOTAL DA RECEITAS (A)</b>	<b>7.964.809</b>	<b>7.916.994</b>			

Fonte: Prestação de Contas do Município do Rio de Janeiro (páginas 64 e 65)

Em R\$ Mil

# APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

A despesa realizada com ações e serviços públicos de saúde atingiu, no exercício de 2009, 16,07% do total das receitas arrecadadas de impostos e transferências constitucionais nos termos da Emenda Constitucional nº 29, de 13/09/2000, que prevê uma despesa mínima de 15% das receitas arrecadadas.

Em R\$ Mil

RECEITA		
DISCRIMINAÇÃO	PREVISTA	ARRECADADA
<b>1. RECEITA TRIBUTÁRIA</b>	<b>5.027.571</b>	<b>5.116.719</b>
IPTU	1.270.913	1.273.872
IRRF	343.226	349.136
ITBI	406.803	388.344
ISS	2.670.856	2.770.003
Multa e Juros de Mora de Impostos	96.806	76.925
Dívida Ativa de Impostos, Multas e Juros	238.967	258.439
<b>2. TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS</b>	<b>2.230.825</b>	<b>2.091.359</b>
Cota-Parte do ICMS	1.618.619	1.466.215
Cota-Parte do IPVA	389.302	440.083
Cota-Parte do IPI Exportação	47.933	34.499
Cota-Parte do FPM	166.059	141.387
Cota-Parte do ITR	153	328
Desoneração do ICMS na Exportação - LC 87/96	8.759	8.847
<b>TOTAL DAS RECEITAS (A)</b>	<b>7.258.396</b>	<b>7.208.078</b>
DESPESA		
DISCRIMINAÇÃO	AUTORIZADA	EMPENHADA
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS ATIVOS	933.180	873.446
OUTRAS DESP.DE MANUTENÇÃO	286.728	276.873
INVESTIMENTOS NA SMS	13.786	11.402
<b>Cancelamentos de Restos a Pagar</b>		(3.644)
<b>TOTAL DE APLICAÇÕES (B)</b>	<b>1.233.694</b>	<b>1.158.077</b>
<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO (B/A)</b>	<b>17,00%</b>	<b>16,07%</b>

Fonte: Prestação de Contas do Município do Rio de Janeiro (página 67)

# DESPESA COM PESSOAL

Um ponto relevante da administração pública municipal refere-se a participação da despesa com pessoal sobre a receita corrente líquida (RCL). Segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal, as despesas com pessoal do Poder Executivo incorridas nos últimos 12 meses não devem ultrapassar 54% da RCL, enquanto as do Poder Legislativo não devem ser superior a 6%.

Conforme demonstrado abaixo, a despesa com pessoal consolidada durante o exercício de 2009 consumiu 49,55% da RCL. Este percentual congrega 46,56% do Poder Executivo e 2,99% do Poder Legislativo. Esses percentuais estão abaixo do limite legal de 60% e até mesmo do limite prudencial de 57%.

## CONSOLIDADO (PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO)

DESPESA COM PESSOAL	Despesas Executadas Jan/2009 a Dez/2009	
	Liquidadas	Inscritas em Restos a Pagar Não Processados
<b>DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (I)</b>	<b>6.203.038</b>	<b>21.330</b>
Pessoal Ativo	4.202.752	13.977
Pessoal Inativo e Pensionistas	1.866.195	-
Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contratos de Terceirização (art. 18, § 1º da LRF)	134.091	7.353
<b>Despesas não Computadas (art. 19, § 1º da LRF) (II)</b>	<b>1.071.085</b>	<b>65</b>
(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	10.180	2
(-) Decorrentes de Decisão Judicial	16.142	-
(-) Despesas de Exercícios Anteriores	24.843	63
(-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	1.019.920	-
<b>TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE-TDP (III) = (I - II)</b>		<b>5.153.217</b>
<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)</b>		<b>10.401.075</b>
<b>% do TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE-TDP sobre a RCL {(III / IV)*100}</b>		<b>49,55%</b>
<b>LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - 60%</b>		<b>6.240.645</b>
<b>LIMITE PRUDENCIAL (§ único, art. 22 da LRF) - 57%</b>		<b>5.928.613</b>

Em R\$ Mil

## PODER EXECUTIVO

DESPESA COM PESSOAL	Despesas Executadas Jan/2009 a Dez/2009	
	Liquidadas	Inscritas em Restos a Pagar Não Processados
<b>DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (I)</b>	<b>5.900.155</b>	<b>11.578</b>
Pessoal Ativo	3.900.577	4.226
Pessoal Inativo e Pensionistas	1.865.487	-
Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contratos de Terceirização (art. 18, § 1º da LRF)	134.091	7.352
<b>Despesas não Computadas (art. 19, § 1º da LRF) (II)</b>	<b>1.068.967</b>	<b>42</b>
(-) Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	10.180	2
(-) Decorrentes de Decisão Judicial	16.142	-
(-) Despesas de Exercícios Anteriores	22.725	40
(-) Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	1.019.920	-
<b>TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE-TDP (III) = (I - II)</b>		<b>4.842.724</b>
<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (IV)</b>		<b>10.401.075</b>
<b>% do TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE-TDP sobre a RCL {(III / IV)*100}</b>		<b>46,56%</b>
<b>LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - 54%</b>		<b>5.616.581</b>
<b>LIMITE PRUDENCIAL (§ único, art. 22 da LRF) - 51,30%</b>		<b>5.335.752</b>

Fonte: Prestação de Contas do Município do Rio de Janeiro (Quadro RGF - Anexo I - LRF, Art. 55, Inciso I, Alínea "a").

Em R\$ Mil

## **EQUIPE DE ELABORAÇÃO**

---

## EQUIPE DE ELABORAÇÃO

### SUBCONTROLADORIA DE INTEGRAÇÃO DE CONTROLES – COORDENADORIA DE ANÁLISES E INFORMAÇÕES GERENCIAIS

**Coordenador: Geraldo de Abreu Junior**

Rita Gonçalves Alonso  
Iara de Azeredo Campos  
Maria Jose da Silva

#### **Gerência de Análise Gerencial de Receita e Despesa**

**Gerente: Marcos Mizurine**

Isabela Sevilha Gonçalves de Menezes  
José Luiz Ribeiro de Brito  
Marcelo Cardoso Paes de Loureiro  
Marcelo Costa Coqueijo  
Marcelo Cruz Moore  
Rodrigo Drummond de Paiva

#### **Gerência de Análise Gerencial de Custos**

**Gerente: Raquel de Souza**

Adilson de Souza Soares  
Carlos Henrique Teles Gonçalves  
Haroldo Figueiredo  
Isabela Rebouças Chaves  
Jeane de Souza Coutinho  
Raimundo dos Santos Contreiras Júnior  
Sílvia Teixeira Tavares

### IPLANRIO / GERÊNCIA TÉCNICA DE INFORMÁTICA LOCAL CONTROLADORIA (GTIL 10)

Marcelo de Souza Castilho  
Carlos Carlily Roza dos Santos  
Carlos Garcez  
Sandra Maria Barros Rodrigues

### IPLANRIO / SISTEMA FINCON

Albina Poyares de Mello  
Lilian Guimarães

# EQUIPE DE ELABORAÇÃO

## CONTADORIA GERAL

Alessandro Teodoro de Souza  
Alexandre Henrique Silva de Souza  
Alexandre Torres da Cunha  
Aline Ferreira da Silva Teixeira  
Andréa da Rosa Boscarino  
Carlos Maurício Borup de Bakker  
Cesar Maurício Gomes Soares  
Claúdia Regina Faig Torres Moura  
Clivaldo Guimarães Paes  
Elizabeth Coo Moledo  
Elsa Moreira da Silva  
Etelvina Maria Côrtes Medeiros  
Flavio Vital de Oliveira Vasco  
Ismar Silva Moreno  
Ivanilde dos Santos  
Ivanisia T. de Medeiros Barreto  
Ivone Teixeira Vasques  
Janete Prudente Gomide  
José Augusto Vieira Campos  
José Paulo de Menezes Junior  
Laerce Constancia de Carvalho  
Luiz Antonio Soares Carrete  
Luiz Carlos Santos  
Luiz Eduardo Alcantara de Almeida  
Marcelo Volker Garcia  
Márcia Francisconi dos Santos  
Marcia Maria Alves Pinheiro  
Marcio Martins Loureiro  
Maria das Graças Maia Cordeiro  
Maria de Fátima Gouveia  
Marisa Nogueira Campos  
Nelma Godinho Costa Lima  
Nilcéa Regina Leal  
Paulo da Silva Andrade  
Paulo Roberto dos Santos  
Paulo Roberto G. dos Remédios  
Regina da Cruz Ribeiro  
Regina Monteiro do Nascimento  
Renata de Cássia Bruns Ribeiro  
Rita de Cássia Pinheiro  
Romildo Teixeira Lacerda  
Rosana da Silva Marques Simões  
Rosângela Pereira Ramos  
Sebastião Machado de Carvalho  
Sônia Regina Menezes de Lima  
Vânia Ribeiro Pellizzaro  
Vera Lúcia de V. Costa Mattos  
Wagner Souza de Andrade  
Walter José Ferreira  
Walter Luís Dias Leal  
Wellington de Oliveira Frota  
Zanoni Carvalho Barcellos

**PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**  
**CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO**

Rua Afonso Cavalcanti, 455/sala 1409 - Cidade Nova  
CEP 20211-901 • Rio de Janeiro • RJ  
Tel.: (21) 2976-2906 • [acs.cgm@pcrj.rj.gov.br](mailto:acs.cgm@pcrj.rj.gov.br) • [www.rio.rj.gov.br/web/cgm](http://www.rio.rj.gov.br/web/cgm)